

Gazeta

DO INTERIOR

Ano XXXVII | N.º 1928 | 7 de janeiro de 2026 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redaccao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

PENAMACOR

Vila Madeiro termina com mais um êxito

» pág. 9



MUNICÍPIOS PORTUGUESES E ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS

Leopoldo Rodrigues e Valter Lemos eleitos para associações nacionais

» pág. 7



DISTRITO

Primeiros bebés do ano são meninas

» pág. 16

VILA DE REI

Rock na Vila nomeado para os Iberian Festival Awards

» pág. 10

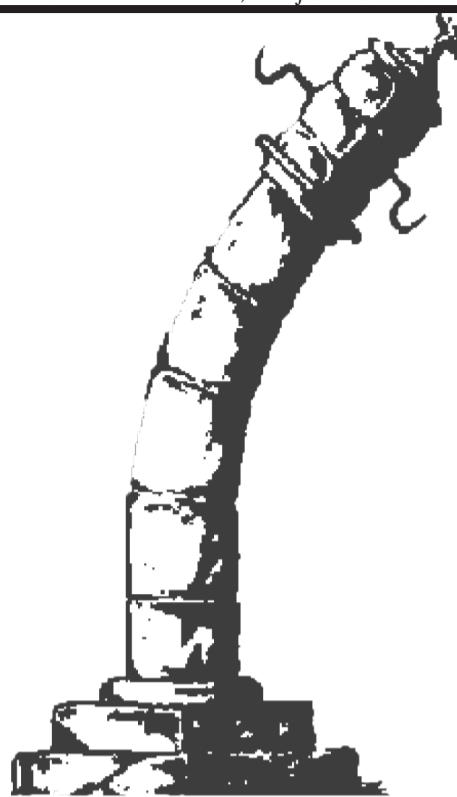
FRANGO DA QUINTA
15% DESCONTO EM CARTÃO
TODOS OS DIAS O MELHOR PREÇO/KG
INSTALA A APP
CARTÃO DA QUINTA
MAIS TEMPO PARA POUPAR
OFERTA DA TAXA DE ENTREGA EM CARTÃO

JOSÉ PAULO, Lda.
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO
O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!
PRODUTOS SIDERÚRGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS
Loja 1: R. Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão | Castelo Branco
TI.: 272 331 243 | 272 340 280 (Chamada para a rede fixa nacional)
E-mail: fsilvajpl@gmail.com | rep.comercialjpl@gmail.com

CONSELHO EDITORIAL
Pedro RosetaDIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.ptREDAÇÃO
redaccao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Seritá: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.COLABORADORES
Abílio Lacerda, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Ana Monteiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduardo Marcal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Ruivo, Joaquim Bispo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Patricia Bernardo, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preta Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Sofia Lourenço, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.Estatuto Editorial em: www.gazetadointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspxPROPRIADEDE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375Rua Sr.º da Piedade, Lote 3A - 1º Escr. 3,
6000-279 CASTELO BRANCODetentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos
Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira
Serrasqueiro, Joaquim Martins, José
Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV
Comunicação SGPS, S.A..ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.ptSERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.ptIMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco
Depósito Legal: 178627/02DISTRIBUIÇÃO
Informate, S.A.
Tiragem Semanal 5 000ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 24,00€ c/ IVA
Países UE: 45,00€ c/ IVA
Digital: 13,00€ c/ IVASEDE, REDAÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.º da Piedade, Lote 3A - 1º Escr. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para
a rede fixa nacional)MEMBRO DE:
 ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA

NEVOEIRO

As boas vindas a 2026, como habitualmente, foram dadas, no centro de Castelo Branco, com muita música e fogo de artifício. Mas, tal como já aconteceu noutros anos o nevoeiro também não quis faltar à festa e o resultado foi o que a foto documenta. Barulho houve muito, mas o espetáculo pirotécnico, esse, mal se conseguiu ver.



Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

ESTÃO DOIS AUTOCRATAS e um candidato a sê-lo à volta de uma mesa. No meio da mesa, vários mapas. Pelo tom da conversa, parece uma reunião de condomínio. Discutem o quintal que cada um considera como sua pertença de direito histórico ou divino. São amigos, querem é a paz entre eles e por isso, respeitam, como zona de influência, o quintal de cada um... E na madrugada de sábado, ainda no ar ecoavam os desejos de paz e amor para 2026, o candidato a autocrata lança um ataque aéreo contra a Venezuela e captura o presidente Nicolás Maduro para o julgar nos EUA. Trump há muito tempo afirmava querer Maduro fora do poder, rotulando-o de narcoterrorista e oferecendo uma recompensa de cinquenta milhões de dólares por sua captura.

É uma história onde não há bons nem maus. São todos maus. Não serão muitos os que deixam uma lágrima que seja por Maduro, ditador, ilegítimo presidente saído de eleições fraudulentas, populista que deixa um povo na mais extrema miséria, e com as prisões cheias de adversários políticos. Mas também não são poucos os que criticam, pelo flagrante incumprimento do direito internacional, a ação aventureira

e criminosa de presidente dos EUA, mitómano que se julga o dono do Mundo. Dos seus amigos autocratas, só para fazer de conta que ficaram surpreendidos com a operação, vieram umas tímidas palavras de repúdio e exigências pífias. Na certeza de que as ambições da Rússia na Ucrânia e da China em Taiwan terão a compreensão de Trump, como quem divide o Mundo em zonas de influência.

Eno que nos toca, esta foi a confirmação de uma Europa fraca e receosa de afrontar a besta, que reagiu com tibios protestos, com honrosa exceção do primeiro-ministro espanhol, Pedro Sanchez, que não poupou na dureza das palavras.

De tudo isto o que fica? Fica a certeza de que a democracia e o interesse do povo de Venezuela, nunca preocupou Trump. A ele só lhe interessa apropriar-se do petróleo, do ouro e das terras raras em que o País é rico. Por isso, bem podem os opositores de Maduro festejar a sua prisão e a esperança do regresso da democracia. Bem pode Maria Corina Machado, líder da oposição, pôr-se em bicos de pé e até querer oferecer a Trump o Nobel da Paz com que foi agraciada, que para ele, ela não conta para nada. Porque sabe que, para os seus interesses, o melhor é mesmo não haver democracia na Venezuela. Se os seguidores de Maduro garantirem colaboração com o governo americano, então serão esses que continuarão a governar.

Ficam as dúvidas sobre como reagirá a Europa e a NATO se a ameaça de anexação da Gronelândia, alegando motivos de segurança interna, se concretizar. A ameaça trumpista ("daqui a 20 dias falamos") está a ser levada muito a sério pela primeira ministra dinamarquesa, pelo chefe do governo autónomo da Gronelândia e pelos dirigentes europeus que mais importam. Esperemos pelos próximos capítulos da novela em que se transformou este Mundo louco, louco, que nós nunca imaginariamo viver.

Interioridades

por: António Fontinhas



Contos com bichos lá dentro é o meu segundo livro, que surgiu no seguimento de *Contos com gente lá dentro*, o meu primeiro, editado no ano anterior. Quando terminei de escrever o *Contos com gente lá dentro*, não tinha qualquer ideia sobre o que se poderia seguir. Não tinha sequer muito presente se iria escrever um novo livro ou se este seria filho único. Contudo, e ainda no decorrer das apresentações feitas ao livro, surgiu-me a vontade de continuar a escrever e o desejo de criar, de algum modo, um volume dois do primeiro livro. Contudo, iria fazê-lo com uma pequena (grande) diferença. Neste livro, as personagens principais não iriam ser humanas. Desta feita, seriam animais. E, ao mesmo tempo que me surgiu a ideia, desenhou-se, na minha mente, o título que teria esta nova obra: *Contos com bichos lá dentro*. Penso que ficará claro para todos que pedi emprestado o termo *Bichos* à magistral obra *Bichos*, de Miguel Torga, que me inspirou, não só para a escolha do título, como para a escrita dos próprios contos.

Em *Contos com gente lá dentro* pretendia apresentar uma coleção de histórias que explorassem a complexidade das relações humanas e a profundidade das experiências pessoais, usando, para tal, personagens que mais não eram do que pessoas comuns, a viver num mundo comum. E em *Contos com bichos lá dentro*?

Os contos de que agora vos falo, tiveram como premissa uma máxima atribuída a Pitágoras que diz algo como "Os animais dividem connosco o privilégio de ter uma alma".

Partindo dessa ideia e de questões como O que se passa na cabeça dos bichos, domésticos ou selvagens? Quais os seus sentimentos?, criei uma coletânea de contos que nos apresenta os animais como personagens principais, procurando responder a estas questões com as suas histórias de vida, agindo como seres que pensam, sofrem e sentem. Cada conto é uma história independente mas todos estão unidos por um tema comum: as histórias de vida dos animais e o das suas vidas na sua interação com o ser humano.

Se em *Contos com gente lá dentro* se procurava capturar a essência da experiência humana, em *Contos com bichos lá dentro* procura-se capturar a essência da experiência animal e a essência da experiência entre o homem e o animal.

UMA VIAGEM EXTRAORDINÁRIA



GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS

Javier Cercas aceitou acompanhar o Papa Francisco na viagem à Mongólia e o resultado é uma obra de antologia. «O Louco de Deus no Fim do Mundo» (Porto Editora) é um diálogo apaixonante, entre um ateu confesso e o Sumo Pontífice. Nunca tal tinha sido feito, e percebemos que num diálogo entre pessoas civilizadas todos ganhamos – porque a fé é um dom que sopra onde menos se espera.

Hannah Arendt num ensaio célebre sobre o papa João XXIII conta que uma velha criada romana lhe disse que não compreendia como um Papa poderia ser um verdadeiro cristão, como ele. “Ninguém se terá apercebido de quem ele era?” E a filósofa alemã comentava: “A relutância da Igreja em nomear para altos cargos esses raros indivíduos cuja única ambição consistia em imitar Jesus de Nazaré não é difícil de compreender”. E Cercas pergunta: «Seria Bergoglio um desses poucos? (...) Seria Francisco um segundo João XXIII, o protótipo de um papa calmo, humilde e sem ambições, e por isso teve a ideia inicial de se chamar João XXIV (e a ideia final de se chamar Francisco)? Bergoglio será simplesmente um verdadeiro cristão sentado na cadeira de São Pedro? A Igreja ter-se-á enganado ao elegê-lo, tal como, segundo a criada romana de Hannah Arendt, se enganou ao eleger João XXIII? Será esse o segredo de Bergoglio?» Esta a grande interrogação que está presente ao longo deste diálogo. Os pontos relevantes são múltiplos e estamos perante o modelo de um encontro inteligente que lança pistas interessantes e inteligentes. E descobrimos, com o cardeal Tolentino, que é poeta, e com Javier Cercas, que a fé é uma intuição poética que só se pode

expressar em linguagem poética. Mas encontramos ainda um caso prático com orientação dada pelo Papa, sobre a Doutrina da Fé, que certamente teria enchedo de raiva o Grande Inquisidor de Dostoiévski: “O dicasterio (...) noutras épocas chegou a utilizar métodos imorais. Foram tempos nos quais, mais que promover o saber teológico, se perseguiam possíveis erros doutrinários. O que espero de ti é, sem dúvida, uma coisa muito diferente”. E o destinatário dessas palavras completa. “Perante uma acusação, o dicasterio deve ser um espaço de debate com essa pessoa, um instrumento que nos permita averiguar se esse alguém tem uma inquietação legítima que talvez seja preciso ter em conta, ou se algo que, à primeira vista, parece um erro, pode ser, na realidade, uma tentativa de expor um aspeto ou um problema que foi esquecido ou que não foi suficientemente pensado pela Igreja”... Os tempos da Igreja são longos, o amadurecimento dos consensos é difícil. Compreende-se assim que seja preciso dar passos seguros. Mas há também quem se impaciente... O Papa Francisco, porém, condena o clericalismo nas suas diferentes manifestações...

Mas qual o segredo de Bergoglio? Diz-nos Javier Cercas: “O segredo de Bergoglio é que não tem segredo nenhum: o segredo de Bergoglio é ser um homem comum e corrente”. Mas há o risco da mistificação. O eu pessoal e o eu social contradizem-se. “Definir o Papa como uma espécie de super-homem, uma espécie de estrela, parece-me ofensivo”. É o próprio Papa quem o esclarece. “Francisco oculta Bergoglio, mas revela o seu desejo de ser Francisco”. Como leitor apaixonado de Chesterton, cultiva a humildade e demarca-se do orgulho satânico, mas não esquece as contradições íntimas, a lembrança das dificul-

dades, das angústias e dos problemas sentidos na Argentina. E é a conquista da humildade que o torna um cristão sentado na cadeira de São Pedro.

Três partes compõem este percurso: À Procura de Bergoglio; os Soldados de Bergoglio e o Segredo de Bergoglio. Há um jogo de procura e descoberta. “Foi para isto que embarquei neste avião: para perguntar ao Papa Francisco se a minha mãe verá o meu pai depois da morte e para lhe levar a sua resposta. Eis um louco sem Deus perseguido o louco de Deus até ao fim do mundo”.

Ao ler o livro, compreendemos que a realidade humana está cheia de elementos contraditórios. A Igreja surge como uma realidade viva, que se relaciona com o mundo como expressão da humanidade, com os seus defeitos e virtudes. E Javier Cercas desempenha exemplarmente o seu papel de interrogador e de analista, como um escritor sério que não se deixa levar pelas aparências, mas que sente a riqueza de uma realidade milenar que tem fortes raízes e busca a essência da vida...

Trata-se de uma viagem extraordinária em que podemos compreender a essência de ir ao encontro do outro e do diferente. Mais do que ir até à Mongólia na senda de Kublai Khan, nós relembramos a essência da aventura dos portugueses no mundo. Fomos ao encontro do que estava para além dos limites e assim “demos novo mundo ao mundo”. E quando nos dias de hoje há quem alimente dúvidas sobre as virtudes de uma tal audácia, apenas temos de responder que o alargamento de horizontes permitiu entender a importância da universalidade da dignidade humana, que apenas assim se tornou possível. E há um longo caminho a percorrer.

TRUMP E A DIREITA EUROPEIA



VALTER LEMOS

O ano de 2026 começou, na dimensão internacional, com o ataque americano à Venezuela e a “extração” para os EUA de Maduro e a mulher para alegadamente serem julgados por tráfico de droga.

Nicolas Maduro era um ditador, ridículo, mas cruel, que esmagava e torturava o seu povo, tendo conduzido o país à indigência económica, com a completa destruição do aparelho produtivo e o exílio de mais de sete milhões de venezuelanos. Não merecerá qualquer desculpa ou sentimento de pena pelo merecido destino que lhe está atribuído.

Mas, no próprio dia do ataque, Donald Trump não deixou grandes dúvidas acerca da intenção americana, ao referir que os EUA iriam assegurar a governação do país durante os próximos tempos e que as empresas norte-americanas iriam explorar o petróleo venezuelano e que “iam fazer muito dinheiro”.

Já, por diversas vezes, Trump mostrou que algumas das suas decisões estratégicas, assentam numa ideia simplesmente transacional das relações internacionais, ou seja, o objetivo essencial é ganhar dinheiro (recursos). Essa orientação é completada com a chamada doutrina Monroe (1823) que, querendo afastar a Europa da intervenção política nos continentes americanos, reiterou que “a América tem um hemisfério para si mesma”, o que, na prática, tem como consequência dividir o mundo em zonas de influência das grandes potências. A esta visão do mundo chamou Trump, na intervenção sobre o ataque à Venezuela, doutrina “Donroe”

introduzindo o “D” do seu próprio nome.

As consequências para a situação internacional desta orientação da administração norte-americana são vastas e radicais. Sendo as grandes potências, do ponto de vista da capacidade militar de natureza nuclear, a China e Rússia, para além dos EUA, fica legitimada a intervenção destas nas suas “áreas de influência”, em função dos seus interesses estratégicos ou até simplesmente económicos.

Assim, de uma penada, Trump legitima as intervenções da Rússia na Ucrânia e nos outros países da antiga união soviética. Legitima também a intervenção da China no Tibete. Mas não só. Abre caminho à intervenção em Taiwan e (naturalmente...) a uma possível intervenção dos EUA na Gronelândia! (E será que os Açores não poderão vir a ser considerados como essenciais à segurança dos EUA, tal como a Gronelândia?)

Onde fica a Europa neste jogo? E, já agora, o Japão? E a Índia?

É claro que, neste cenário, criado por Trump, a aliança EUA-Europa, que assegurou a paz no continente nos últimos 80 anos, é posta em causa. Aliás, a posição americana na Ucrânia e o escandaloso caso da Gronelândia são já situações inequívocas da doutrina “Donroe”. E o epitáfio da NATO, pelo menos no atual modelo, foi já enunciado pelo próprio Trump.

Nestas circunstâncias parece não restar grande alternativa à Europa senão unir-se e fortalecer-se do ponto de vista militar ou ficar ao jeito da Rússia neste novo mundo de “áreas de influência”

militares. Mas, o curioso disto tudo é que a direita nacionalista europeia se opõe ao fortalecimento da União Europeia. Critica a Europa pela falta de força da mesma e, ao mesmo tempo, opõe-se ao seu reforço.

Mas torna-se cada vez mais claro que apoiar as atitudes e a política de Trump e opor-se ao fortalecimento da Europa só pode ser estupidez ou pior...

“

A direita nacionalista europeia opõe-se ao fortalecimento da União Europeia. Mas torna-se cada vez mais claro que apoiar as atitudes e a política de Trump e opor-se ao fortalecimento da Europa só pode ser estupidez ou pior...

4 CASO A CASO

Gazeta do Interior, 7 de janeiro de 2026

PSP faz cinco detenções

A Polícia de Segurança Pública (PSP) realizou cinco detenções na semana de 29 de dezembro de 2025 a 5 de janeiro deste ano.

Em Castelo Branco foi detido um homem, de 61 anos, residente em Castelo Branco, por tráfico de estupefacientes, tendo-lhe sido apreendidas 202 doses individuais de haxixe. Também em Castelo Branco foi detido um homem, de 47 anos, residente em Castelo Branco, por condução sob influência de álcool. Submetido ao teste de alcoolemia, acusou a TAS de 1,96 gr/l. Ainda em Castelo Branco foi detido um homem, de 37 anos, residente

no Concelho de Castelo Branco, por condução na via pública de veículo automóvel, sem habilitação legal para o efeito. Pelo mesmo motivo, mas na Covilhã foi detido um homem, de 35 anos, residente no Concelho de Loures. Em Castelo Branco foi igualmente detido um homem, de 29 anos, residente em Castelo Branco, por violação da interdição de conduzir veículo automóvel.

Todos os detidos foram constituídos arguidos e notificados para comparecerem em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

SOLICITADORES



Cristina Barata
Tânia Preto

solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C

(Gaveto da Sé) | Castelo Branco

Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)

Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada para rede móvel nacional)

Esc. 2: Praça Frei Rodrigo Egídio, Nº 3 r/c | Proença-a-Nova

Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

Castelo Branco
HELENA FILIPE MARUJO
NOTÁRIA
EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrado, no dia vinte e três de dezembro de dois mil e vinte e cinco, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número quarenta - H, com início a folhas cinquenta e nove, escritura de justificação pela qual **CRISTINA LOURENÇO FERREIRA**, divorciada, contribuinte fiscal número 134 852 044, natural da referida freguesia de Sarzedas residente na Rua Bernardo Santareno, número 22, Feijó, Almada, declarou ser dona e legítima possuidora com exclusão de outrem, dos seguintes prédios na freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, não descritos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco: **Um: Prédio Rústico**, sítio ou denominado Barreiro, composto de mato e oliveiras, com a área de dois mil oitocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com Adelino Lourenço Roque, Manuel Lourenço (herdeiros) e outro, de sul com João Nunes Ventura e Valentim Lourenço (herdeiros), de nascente com José Nunes Lourenço (herdeiros), Firmino Rodrigues Lourenço (herdeiros) e outros e de poente com Valentim Lourenço (herdeiros) e Adelino Lourenço Roque, inscrito na matriz sob o artigo 43 da secção HJ. **Dois: Prédio Rústico**, sítio ou denominado Barroca da Cabra, composto de mato e oliveiras, com a área de quinhentos e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com António Gonçalves dos Santos e outros, de sul com Alexandra Maria Rodrigues Lourenço da Silva e Maria Gonçalves (herdeiros), de nascente com António Gonçalves dos Santos, Alexandra Maria Rodrigues Lourenço da Silva e outros e de poente com António Gonçalves dos Santos, inscrito na matriz sob o artigo 154 da secção GU. **Três: Prédio Rústico**, sítio ou denominado Ferranheiro, composto de mato, cultura arvense e oliveiras, com a área de duzentos metros quadrados, a confrontar de norte com Maria da Conceição Gonçalves, de sul, nascente e poente com Armindo Gonçalves Serrasqueiro, inscrito na matriz sob o artigo 298 da secção GT. **Quatro: Prédio Rústico**, sítio ou denominado Foz da Líria, composto de olival e cultura arvense em olival, com a área de quatro mil e duzentos metros quadrados, a confrontar de norte com José Lourenço Roque, de sul com António Nunes Lourenço, de nascente com José Roque e outros e de poente com Aníbal Gonçalves António e outros, inscrito na matriz sob o artigo 163 da secção GU. **Cinco: Prédio Rústico**, sítio ou denominado Vale de Cavalos,

COMANDO TERRITORIAL

GNR tem novos militares

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR) recebeu, dia 5 de janeiro, militares transferidos, que passam a integrar o efetivo do Comando, reforçando o dispositivo operacional e a capacidade de resposta no cumprimento da missão desta força de segurança.

O Comando realça que "a integração destes militares assume particular relevância no fortalecimento da presença no terreno, permitindo uma atuação mais eficaz nas áreas da segurança, prevenção, fis-



Os militares da GNR que vão reforçar o efetivo do Comando Territorial

calização e apoio à população. O reforço do efetivo contri-

bui, assim, para uma respon-

ta mais próxima, eficiente e ajustada às necessidades do cidadão".

GNR constitui arguido por furto

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através dos núcleos de Investigação Criminal (NIC) de Castelo Branco e de Idanha-a-Nova, constituiu arguido, dia 2 de janeiro, um homem, de 39 anos, por furto, no

Concelho de Castelo Branco.

No âmbito de um furto ocorrido numa associação de caça, no dia 21 de dezembro, no Concelho de Castelo Branco, os militares da GNR desenvolveram diversas diligências policiais que permitiram iden-

tificar e localizar o suspeito. No seguimento da investigação, foi dado cumprimento a um mandado de busca num anexo agrícola, que levou à apreensão de um computador portátil; uma motosserra; uma câmara de filmar; um power bank; dois

cofres; duas garrafas de bebidas alcoólicas; diversos componentes do computador portátil e de máquina de filmar.

O suspeito foi constituído arguido e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial de Castelo Branco.

composto de mato, com a área de cinco mil cento e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com António José Rodrigues Varão e caminho, de sul com Maria Gonçalves (herdeiros), de nascente com João Lourenço Roque e de poente com Júlia Gonçalves, inscrito na matriz sob o artigo 163 da secção GM. **Seis: Prédio Rústico**, sítio ou denominado Cabeço da Hortinha, composto de pinhal, com a área de seis mil duzentos e quarenta metros quadrados, a confrontar de norte com António Nunes (herdeiros) e Josefina, de sul com Carlos Manuel Serrasqueiro Rito e Cecília Maria Roque Gonçalves, de nascente com Albertino Roque Gonçalves Alexandre (herdeiros) e José António Rodrigues (herdeiros) e de poente com Caminho, inscrito na matriz sob o artigo 145 da secção GU. **Sete: Prédio Rústico**, sítio ou denominado Conheiras, composto de pinhal, com a área de dois mil seiscentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte e poente com caminho, de sul com Natália Gonçalves dos Santos e de nascente com José Lourenço Diamantino, inscrito na matriz sob o artigo 20 da secção FV. **Oito: Prédio Rústico**, sítio ou denominado Monte do Ribeiro, composto de construção rural, mato, sobreiros, cultura arvense, oliveiras e leitos de curso de água, com a área de sete mil cento e vinte metros quadrados, a confrontar de norte com Pedro Miguel Lourenço Fernandes, Maria Gonçalves (herdeiros) e caminho, de sul com António Gonçalves Roque (herdeiros) e José Lourenço Gonçalves (herdeiros), de nascente com Conceição Lourenço D'Almeida Gonçalves e outros e de poente com Ricardo Nunes, Américo Ventura Lourenço e outros, inscrito na matriz sob o artigo 189 da secção GN. **Nove: Prédio Rústico**, sítio ou denominado Barroca dos Moinhos, composto de mato, olival e cultura arvense em olival, com a área de dez mil seiscentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com Maria de Lurdes Rodrigues Nunes Martins e Eugénia da Conceição Lourenço, de sul com Eugénia da Conceição Lourenço e Isaura Lourenço Rodrigues Gonçalves, de nascente com Eugénia da Conceição Lourenço e de poente com Manuel Gonçalves (herdeiros), inscrito na matriz sob o artigo 123 da secção GT. **Dez: Prédio Rústico**, sítio ou denominado Horta Velha, composto de cultura arvense e mato, com a área de mil quinhentos e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com caminho, Jardins da Seara, Lda, Leandro Nunes e Carlos Manuel Serrasqueiro Rito e outros, de sul com Anabela Marques Rodrigues e António José Rodrigues Varão, de nascente com Manuel Gonçalves Nunes e Anabela Marques Rodrigues e de poente com Rosa Marques (herdeiros) e Jardins da Seara, Lda, inscrito na matriz sob o artigo 122 da secção FS. **Onze: Prédio Rústico**, sítio ou denominado Lagoeiro, composto de cultura arvense e oliveiras, com a área de cinco mil quinhentos e vinte metros quadrados, a confrontar de norte com Francisco Nunes Lourenço e outros, de sul com António Gonçalves dos Santos e outro e de poente com João Filipe Nunes Lourenço Roque, inscrito na matriz sob o artigo 63 da secção GR. **Doze: Prédio Rústico**, sítio ou denominado Lagoeiro, composto de pinhal, mato, olival, cultura arvense em olival e cultura arvense, com a área de cinquenta e sete mil oitocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com João Lourenço Gonçalves, António Gonçalves dos Santos e outros, de sul com caminho, José Nunes (herdeiros), João Rodrigues Lourenço e outros, de nascente com Quitéria Nunes (herdeiros), Manuel Gonçalves Nunes e outros e de poente com Adelino Lourenço (herdeiros), Carlos Manuel Nunes e outros, inscrito na matriz sob o artigo 105 da secção GR. **Treze: Prédio Rústico**, sítio ou denominado Lagar Velho, composto de mato, oliveiras, cultura arvense e leitos de curso de água, com a área de mil setecentos e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com Francisco Nunes Lourenço, Américo Ventura Lourenço e outros, de sul com Celso José Gonçalves Marques, Maria Gonçalves (herdeiros) e outros, de nascente com José Rodrigues Lourenço (herdeiros) e José Lourenço e de poente com Celso José Gonçalves Marques e outros, inscrito na matriz sob o artigo 122 da secção GN. **Catorze: Um meio do Prédio Rústico**, sítio ou denominado Vermelheira, composto de mato e oliveiras, com a área de mil novecentos e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com Manuel Gonçalves Nunes, de sul com António Gonçalves dos Santos, António Rodrigues (herdeiros) e outro, de nascente com Maria Nunes (herdeiros) e Adelino Nunes e de poente com José António Rodrigues (herdeiros) e Manuel Gonçalves Nunes, inscrito na matriz sob o artigo 38 da secção GV (é comproprietária deste prédio Maria de Lurdes Faria Rodrigues Passos Gouveia, viúva, residente em Rua Aveiro, Lote 5, 8º Direito, em Coimbra). Mais declararam que os prédios descritos nas verbas dois, cinco, seis, dez e doze, viera à posse de la justificante no ano de mil novecentos e oitenta e oito, data em que entrou na posse dos mesmos, por doação meramente verbal dos pais Américo Rodrigues Ferreira e Maria Lourença Roque, casados no regime da comunhão geral de bens, residentes que foram em Calvos, Sarzedas e os restantes prédios vieram à posse dela, também no ano de mil novecentos e oitenta e oito, data em que entrou na posse dos mesmos, no estado de solteira, por doação meramente verbal de Josefa das Dores, viúva, residente em Calvos Sarzedas.

Castelo Branco, 23 de dezembro de 2025.
A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

A ALMA AZUL NO MERCADO DE ALCAINS

Em Nome da Beira com atividades no Mercadinho de Natal

O programa termina com a História e Lenda de Inês de Castro, de António de Vasconcelos e a poesia de Ana Luísa Amaral

O programa *Em Nome da Beira no Mercadinho de Natal* termina no próximo sábado, 10 de janeiro, às 11 horas, com a apresentação de *História e Lenda de Inês de Castro*, de António de Vasconcelos, sessão que



Em Nome da Beira, a cultura em vários espaços

integra a leitura do poema de Ana Luísa Amaral, *E arrancar corações: um ato inútil*.

Recorde-se que a 7 de janeiro de 1355, foi executada a

sentença de morte de Inês de Castro, em Coimbra.

História e Lenda de Inês de Castro é um relato sobre esse acontecimento histórico, mas

também sobre a construção da lenda que se seguiu.

António de Vasconcelos é o mais conhecido biógrafo da Rainha Santa Isabel, avó de D. Pedro, o outro protagonista da narrativa que se mantém viva, não só em Coimbra, mas em todo o Mundo, e que Luís de Camões ajudou a difundir, e, segundo António de Vasconcelos, a criar, ao incluí-la no seu Canto III, de *Os Lusíadas*.

Antes na próxima sexta-feira, 9 de janeiro, também às 11 horas, serão distribuídos, gratuitamente, por quem visitar a Loja Em Nome da Beira, no Mercado de Alcains, os últimos exemplares do número zero da *Revista Alcains 2000*, editada

pela Alma Azul, em dezembro de 2000, há precisamente 25 anos, e que contém entre outros temas um trabalho sobre o Museu de Artes e Ofícios de Alcains, um texto de Rui Jacinto *A Casa Comum*; e um portfólio do então novo espaço de lazer, *As Piscinas de Alcains*; e, porque em dezembro se celebra anualmente o Natal, o conto de Eça de Queirós, *Suave Milagre*.

Um projeto da Alma Azul para a valorização de Alcains, de que só safram três números, pelo que o primeiro, o número zero, é um acontecimento marcante para a história de Alcains, no início do novo século e milénio.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Eis que já estamos no novo ano. Depois do Natal, da Passagem de Ano e do Dia de Reis o período festivo chegou ao fim e são dados os primeiros passos no ano de 2026, em janeiro, que para muitos é o maior mês do ano, desde logo, porque é previsto fazer contas, depois de uma época repleta de despesas extra. Para muitos é também o mês de ter mais cuidado com a alimentação, uma vez que depois dos abusos dos repastos das festas, a balança não perdoa e não engana.

Dito isto, chegou a altura de dar mais uma volta ao Sol, invariavelmente com a esperança que este ano seja melhor que o anterior. Mas, mais que a esperança, o que conta é a realidade, que apesar de todo o otimismo que se possa ter indica que 2026 será mais um ano difícil para os Portugueses. A habitação é um problema, a saúde é outro e o rol podia continuar, com as dificuldades a serem maiores como resultado dos baixos salários pagos no País. Resta, assim, a capacidade de resistência e de resiliência dos Portugueses, que são mais que conhecidas e reconhecidas, fazendo com que seja possível sobreviver neste país à beira mar plantado.

Tempos melhores virão, se é que virão. Até lá há que continuar em frente, enquanto houver estrada para andar, aproveitando o melhor que a vida nos vai dando.

Um bom ano de 2026.

FUTURE organiza a Maior Feira de Mestrados e Pós-Graduações

A associação FUTURE organiza, dia 15 de janeiro, das 14h30 às 18h30, na Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco, A Maior Feira de Mestrados e Pós-Graduações.

A entrada é gratuita, sendo que os participantes têm apenas de fazer o registo <https://lp.closum.co/lp/future/feira-de-mestrados>, onde podem

garantir uma bebida de oferta e habilitar-se a ganhar um ano de propinas pago.

A FUTURE é uma associação juvenil sem fins lucrativos que tem por objetivo desenvolver projetos inovadores na área da educação juvenil.

Esta associação pretende proporcionar apoio ao sistema educativo nacional, através

de projetos que desafiam os alunos a desenvolver as suas capacidades pessoais e sociais por forma a construir um futuro de sucesso. Desde 2014, já impactou mais de 750 mil jovens Portugueses.

O projeto *Unlimited Future*, dedicado aos alunos que frequentam o Ensino Superior, é um dos que compõem

a associação. Há mais de 10 anos a desenvolver atividades em centenas de escolas e instituições de Ensino Superior públicas e privadas, trata-se de um novo formato de orientação profissional, complementar ao trabalho realizado pelos serviços de psicologia e orientação escolar, que ajuda os jovens a

desenvolver as competências necessárias para que tomem decisões de forma consciente. Através de feiras, oficinas e sessões de informação sobre o acesso ao Ensino Superior, este projeto pretende apoiar os jovens na definição dos seus projetos de carreira e de vida e prepará-los para o mercado de trabalho.

Grupo de Cantares Os Loureiros canta ao Menino

O Grupo de Cantares Os Loureiros, da Associação Os Loureiros da Lardosa, cantou ao Menino no passado dia 4 de janeiro, mantendo viva uma tradição profundamente enraizada na comunidade local.

Tal como sucedera no ano anterior, foi no final da eucaristia dominical, celebrada na Igreja Matriz, que o Grupo de Cantares se apresentou, assinalando com alegria e devoção o nascimento de Jesus Cristo.

Este momento de partilha reforçou o espírito natalício e evidenciou a importância da música tradicional como expressão de fé, identidade e envolvência com a comu-



nidade, refletindo também a dinâmica cultural da Freguesia da Lardosa.

Na Estrada com Histórias distinguida



O CLDS 5G de Castelo Branco, promovido pela Amato Lusitano Associação de Desenvolvimento (ALAD), foi distinguido pela CCDR Centro no âmbito das Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável da Região Centro 2025.

Entre 161 projetos candidatos, a iniciativa *Na Estrada com Histórias*, uma biblioteca itinerante que percorre o Concelho de Castelo Branco levando leitura, socialização e atividades de estímulo cognitivo à população sénior, destacou-se como finalista e conquistou uma Menção Honrosa na categoria Vida + Participação.

A distinção foi entregue dia 10 de dezembro, durante o 12.º Congresso de Envelhecimento Ativo e Saudável, realizado em Coimbra. O prémio reconhece o contributo significativo do projeto para promover a participação ativa das pessoas idosas, reforçar laços de vizinhança, estimular hábitos culturais e combater o isolamento social no território.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificou para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e trinta do livro notas número quatrocentos e dez-G, **MARIA HELENA MARTINS CAETANO NUNES**, NIF 205 450 636 e seu marido, **VIRGOLINO MANUEL AFONSO NUNES**, NIF 188 401 296, casados sob o regime de comunhão de adquiridos do Ordenamento Jurídico Português, aplicando-se às suas relações patrimoniais a lei portuguesa, ela natural da freguesia de São Vicente da Beira e ele natural da freguesia de Freixial do Campo, ambas do concelho de Castelo Branco, residentes em Chemin Docteur Adolphe Pasteur 10A, Genebra, Suíça, titulares dos cartões de cidadão respetivamente número 10178104, 0ZX5, válido até 10/01/2030 e número 09572757 4ZX4, válido até 20/12/2029, emitidos pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico** composto por terra de cultivo com oliveiras, com a área de setecentos e sessenta metros quadrados, sito em Vale dos Pinheiros - Tripeiro, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número dois mil e vinte e quatro/Freguesia de São Vicente da Beira, com registo de aquisição a favor de Prazeres de Jesus, casada sob o regime de comunhão geral de bens com Augusto Nunes Gonçalves, residentes em Paiágua, Almaceda, pela apresentação oito, de oito de Julho de dois mil e três, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de Caminha Maria sob o artigo 110, secção DG, com o valor patrimonial atual e atribuído de dois euros e cinco céntimos.

Castelo Branco, trinta e um de Dezembro de dois mil e vinte e cinco.

A Notária,
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

COM O TEMA DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Amato Lusitano acolhe Programa Parental

O Programa dirige-se a famílias em situação de vulnerabilidade para promoção do desenvolvimento infantil saudável

A Amato Lusitano Associação de Desenvolvimento (ALAD), no âmbito do projeto *CLDS 5G Castelo Branco - Contrato Local de Desenvolvimento Social 5.ª Geração de Castelo Branco*, realizou nos dias 2, 9 e 16 de dezembro a quarta edição do Programa Parental, subordinada à temática *Desenvolvimento Infantil*, que decorreu na sede da ALAD.

O programa integrou três ações de sensibilização, dirigidas



A sede da ALAD acolheu o Programa Parental

das a famílias em situação de vulnerabilidade, tendo como principal objetivo a promoção de práticas parentais positivas, potenciadoras de um desenvolvimento infantil saudável. No total, participaram 12 agregados familiares.

A primeira ação foi dinamizada pelo CLDS 5G Cas-

telo Branco, sob o tema *SOS Birras: Como manter a calma quando tudo sai do controlo*. A segunda ação contou com a intervenção da enfermeira Cláudia Roque, que abordou *A importância do brincar*. Já a terceira ação foi dinamizada pela Comissão de proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)

de Castelo Branco e incidiu sobre *O Poder da Parentalidade Positiva*.

Ao longo das sessões, os participantes tiveram a oportunidade de refletir sobre diversas questões relacionadas com o desenvolvimento infantil, partilhar experiências e esclarecer dúvidas.

Livro dá a conhecer Cardeal da Mota

O livro *O Primeiro-Ministro de D. João V*, de José Barata de Castilho, foi apresentado dia 6 de dezembro, no auditório da Biblioteca Municipal António Salvado, em Castelo Branco.

O evento, que contou com o apoio da Câmara de Castelo Branco, reuniu leitores, estudiosos e amantes da história, num momento de partilha e reflexão sobre a figura do Cardeal da Mota, ou seja, João da Mota e Silva, e o período histórico em que viveu.

O rei D. João V promoveu a elevação a Cardeal do sacerdote João da Mota e Silva, em 1726, sendo que passado 10 anos passou a exercer o cargo de Primeiro Ministro.

O presidente da Câmara, Leopoldo Rodrigues, destacou a importância de iniciativas culturais que promovem o conhecimento histórico e contribuem para o enriquecimento intelectual da comunidade e reforçou o compromisso do Município com a promoção e divulgação da atividade literária, sublinhando ainda, o papel



das bibliotecas municipais na divulgação da produção literária e na valorização dos autores locais, regionais e nacionais.

António Candeias, professor catedrático da Universidade de Évora, foi o responsável pela apresentação da obra, na qual salientou a relevância histórica do livro, com "um notável trabalho de investigação" que aprofunda a figura e o papel importante de Cardeal da Mota no reinado de D. João V, "praticamente ausente na historiografia tradicional e nos manuais escolares, sem o justo e merecido reconhecimento".

O livro, segundo é adian-

tado, "oferece uma perspetiva rigorosa, fundamentada e pluridisciplinar, referindo aspectos da vida eclesiástica, do percurso político, da doença e do testamento de Cardeal da Mota, através de uma investigação genealógica e do trabalho de análise feito no Laboratório Hercules (Herança Cultural, Estudos e Salvaguarda) da Universidade de Évora, que provou a autenticidade de um quadro do século XVIII.

É a partir desse retrato que José Barata de Castilho abre as portas de um passado negligenciado e realiza uma narrativa que devolve vida, rosto e contexto a um dos homens mais influentes do século XVIII português".

Durante a apresentação, o autor explicou os aspectos mais relevantes do retrato e do seu restauro, de acordo com a investigação feita em Espanha e em Portugal.

Este único retrato conhecido do Cardeal da Mota é o símbolo de um projeto político, cultural e administrativo que lançou a modernização do Estado português, herdado pelo Marquês de Pombal. Atualmente, a obra pertence à Cooperativa Cultural Pinacoteca, em Castelo Branco, local de nascimento de Cardeal da Mota.

COMO SEGUNDO VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL

Leopoldo Rodrigues eleito nos Municípios Portugueses

Os dois dirigentes máximos da autarquia marcaram presença no Congresso da ANMP que reuniu cerca de 800 autarcas

A Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) realizou, dias 13 e 14 de dezembro, no Centro Cultural de Viana do Castelo, o XXVII Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), que reuniu cerca de 800 autarcas.

A Câmara de Castelo Branco marcou presença, com o presidente da Câmara, Leopoldo Rodrigues, e com o presidente da Assembleia Municipal, Valter Lemos.

Leopoldo Rodrigues foi eleito para o Conselho Fiscal da ANMP, ocupando a terceira posição na lista de efetivos. O



Valter Lemos e Leopoldo Rodrigues

Conselho Fiscal é composto por 13 elementos, sendo um presidente, cinco vice-presidentes e sete vogais.

A Câmara de Castelo Branco realça que "a participação ativa de Castelo Branco reafirma o compromisso do Município com uma governação participativa e colaborativa,

que visa encontrar soluções para o desenvolvimento local e a melhoria da qualidade de vida da sua população" e acrescenta

que "o Município Albicastrense tem adotado uma postura proactiva na construção de um poder local mais forte e eficiente, capaz de responder aos desafios contemporâneos e promover a coesão social e territorial".

As votações para a eleição dos titulares dos órgãos da ANMP, ou seja, da Mesa do Congresso, do Conselho Geral, do Conselho Diretivo e do Conselho Fiscal, decorreram na

tarde de dia 13 de dezembro.

Pedro Pimpão, autarca de Pombal, foi eleito presidente da ANMP, sucedendo a Luísa Salgueiro, que irá presidir à Mesa do Congresso e, por inerência, ao Conselho Geral. O candidato único foi eleito para o mandato compreendido entre 2025 e 2029.

Sob o lema *Poder Local - A Proximidade Que Transforma Portugal*, o Congresso discutiu temas como a autonomia e descentralização, com propostas de fortalecimento da autonomia local, principais áreas descentralizadas, fundo de financiamento da descentralização (FFD); financiamento local, com a nova lei das Finanças Locais, Orçamento do Estado para 2026, Fundos Europeus, Portugal 2030; sustentabilidade e coesão territorial, com o desafio municipal na habitação, as autarquias na transição verde e energética, abandono rural e risco de Incêndio, mobilidade sustentável e inclusiva como pilar da coesão social e territorial.

Valter Lemos eleito para o Conselho Geral da ANAM



neste órgão que reúne e representa as assembleias municipais de todo o País.

Assim, é reforçado pela Câmara que "esta eleição constitui um reconhecimento do trabalho desenvolvido pelo Município e do seu crescente protagonismo a nível nacional, representando uma verdadeira oportunidade para reforçar a voz de Castelo Branco nos processos de reflexão e decisão sobre o futuro do poder local. A permanência do Município de Castelo Branco na ANAM permite aprofundar a cooperação entre os órgãos deliberativos municipais, promovendo a partilha de boas práticas e fortalecendo o contributo de Castelo Branco para a construção de um poder local mais moderno, participativo e próximo dos cidadãos".

O encontro, que se realizou dia 6 de dezembro, em Lamego, teve como objetivos a eleição dos novos órgãos sociais da Associação e a aprovação da estratégia para os próximos quatro anos.

Valter Lemos foi eleito para o Conselho Geral da ANAM, com a Câmara de Castelo Branco a realçar que "é uma nomeação que projeta o nome de Castelo Branco a nível nacional e reforça a sua presença no panorama do poder local em Portugal".

Refira-se que esta é a primeira vez que o Município Albicastrense está representado

Fernando Santos Pereira, presidente da Assembleia Municipal de Barcelos, foi eleito para a liderança da ANAM, sucedendo a Albino Almeida, que ocupou o cargo nos últimos oito anos.

Prémio de Boas Práticas Locais de Promoção da Resiliência está entregue

A Câmara de Castelo Branco recebeu, dia 11 de dezembro, o Prémio de Reconhecimento de Boas Práticas Locais de Promoção da Resiliência, promovido pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC). O projeto *Sistema de Prevenção de Inundações*, desenvolvido pelos Serviços Municipalizados de Castelo Branco e pelo Serviço Municipal de Proteção Civil, foi o vencedor desta terceira edição, que teve a cerimónia de entrega no Cineteatro Municipal João Mota, em Sesimbra.



risco e minimizar os impactos das inundações. Para tal, utiliza uma estrutura metálica que levanta as grelhas dos sumidouros e assegura que o escoamento das águas pluviais decorra sem obstruções causadas por lixo, folhas ou outros resíduos.

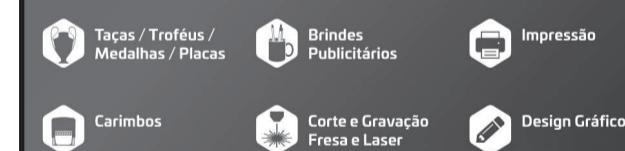
A estrutura tem também a função de alertar peões e condutores quando o sumidouro se encontra submerso.

O projeto integra, igualmente, uma componente de sensibilização, incentivando os munícipes a adotar boas práticas nas suas habitações,

nomeadamente a limpeza dos sistemas pluviais sob a sua responsabilidade.

Segundo é avançado, "desde a sua utilização, o sistema tem contribuído para uma redução significativa do número de inundações, comprovando a sua pertinência e eficácia".

Na sua avaliação, o júri decidiu atribuir o Prémio ao projeto a Albicastrense, reconhecendo "o seu caráter inovador, simples e económico, designadamente quanto à replicabilidade, com dupla função de prevenção e sensibilização para o risco de inundações, criando, consequentemente, uma maior resiliência do Município de Castelo Branco".



CASTELO BRANCO 272 323 345 www.exacentro.pt [Facebook](#) [Instagram](#)



Votos de Um Próspero Ano 2026!



OBRA ADJUDICADA POR QUASE UM MILHÃO DE EUROS COM PRAZO DE EXECUÇÃO DE UM ANO

Obras do Complexo Funerário projetado por Siza Vieira avançam

O projeto da nova Casa Mortuária dá resposta a uma necessidade já há muito tempo sentida em espaço, serviços de apoio e conforto

As obras do novo Complexo Funerário de São Marcos, em Castelo Branco, adianta a Câmara de Castelo Branco "estão a avançar a bom ritmo, pretendendo criar um espaço moderno, digno e adequado ao apoio às famílias na hora de velar os seus entes queridos", realçando que "este novo equipamento,



As obras avançam a bom ritmo após demolição do armazém ali existente

que será um marco na cidade, foi projetado para oferecer não apenas conforto e dignidade, mas também para respeitar e atender às necessidades de todas as religiões e crenças,

tornando-se um local inclusivo e de respeito à diversidade cultural e espiritual".

A primeira fase da obra já foi concretizada, com a demolição do antigo armazém

que ocupava o lote em frente à Capela de São Marcos, e com o início das obras de construção da nova Casa Mortuária, desenhada pelo arquiteto Álvaro Siza Vieira.

Para a autarquia "a construção de um novo Complexo Funerário em Castelo Branco era uma necessidade há muito sentida pela comunidade", pois "a cidade carecia de um espaço adequado, uma vez que a Capela de São Marcos nem sempre tem capacidade para dar resposta ao número de velórios que ocorrem".

O novo edifício terá um só piso, segundo uma planta em formato U, com acesso através de um pátio que articula três alas de desenvolvimento, contabilizando uma área de construção de cerca de 490 metros quadrados, à qual se juntam três pátios com uma área total de 144 metros quadrados.

A partir do pátio 1 acede-se ao átrio central de distribuição, que se prolonga num espaço

aberto de estar, dando acesso, na ala nascente, às salas de vigília 2 e 3; e na ala poente, à sala de vigília 1 e a um amplo espaço de celebração.

As aberturas para iluminação natural comunicam com três pátios ajardinados. No núcleo central, a zona de estar dá acesso à copa e a um espaço com armários de arrecadação e sanitários com as dimensões necessárias à mobilidade reduzida.

Recorde-se que a Câmara de Castelo Branco lançou o projeto a concurso pela segunda vez, dado que o primeiro concurso público não teve nenhum concorrente. A empreitada acabou por ser adjudicada por 947.640 euros, com um prazo previsto de execução de um ano.

Obras melhoraram antiga Escola Primária de São Vicente da Beira

A Câmara de Castelo Branco realizou obras de reabilitação numa parte do edifício da antiga Escola Primária de São Vicente da Beira, atualmente utilizada pela Associação de Caça e Pesca O Pisco, com o objetivo de melhorar as condições de conforto, funcionalidade e segurança do espaço.

A empreitada, que rondou os 41.600 euros, incidiu, essen-

cialmente, na reabilitação da zona do alpendre e na substituição da caixilharia existente.

As soluções implementadas foram equacionadas com o intuito de melhorar as condições de utilização do edifício, criando uma área mais resguardada e contribuindo para a valorização e preservação deste equipamento comunitário.

No âmbito da intervenção,

procedeu-se ao fecho dos vãos na zona do alpendre, com recurso a nova caixilharia, bem como à construção de uma cobertura que permite a circulação de pessoas entre edifícios.

Para a concretização da obra, foi necessária a construção de paredes em alvenaria de tijolo, com acabamento em reboco areado fino e pintura na cor branca, tendo sido cria-

dos novos vãos de porta e de janela.

Foi igualmente executada uma estrutura de suporte para a colocação da cobertura, revestida com telha idêntica à existente, permitindo o encerramento do espaço e garantindo maior comodidade para os utentes da Associação.

No que respeita à eficiência e conforto térmico, procedeu-



se à substituição da caixilharia antiga por uma mais recente, resultando num ganho significativo ao nível do isolamento e do bem-estar no interior do edifício.

Complementarmente foram realizados trabalhos de pintura em vários elementos que necessitavam de pequenas reparações, tanto no interior como no exterior do imóvel.

Câmara apoia construção de Lar em Escalos de Cima

A Câmara de Castelo Branco assinou um protocolo de colaboração com o Centro de Dia de São Pedro de Escalos de Cima, com vista ao apoio na execução da empreitada de construção da nova Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) daquela freguesia.

O referido, que estabeleceu um valor superior a dois milhões de euros, tinha sido aprovado em sessão de Câmara, a 9 de outubro de 2025.

O Centro de Dia de São



Pedro de Escalos de Cima já dispunha de um projeto técnico elaborado e de um financiamento assegurado de 2,5 milhões de euros, através do

Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para a construção da nova ERPI.

Contudo, para garantir a concretização integral da em-

preitada, sendo que as obras já estão a decorrer, revelou-se necessária a obtenção de financiamento externo complementar, para fazer face ao montante não comparticipado por fundos europeus ou outros instrumentos.

Neste contexto, a Câmara decidiu apoiar a obra, garantindo o restante financiamento da empreitada, até ao montante máximo de 2.044.960 euros, a executar nos anos de 2026 e 2027, de acordo com o avanço

físico da obra.

Para a autarquia "este investimento representa um contributo significativo para o reforço da resposta social no Concelho, promovendo melhores condições de acolhimento, cuidado e qualidade de vida para a população sénior, ao mesmo tempo que valoriza o papel das instituições locais enquanto parceiros fundamentais do desenvolvimento social e territorial".

A nova ERPI contempla

2.850 metros quadrados de área de construção, com instalações de fácil acessibilidade e um elevado padrão de sustentabilidade, destacando-se o pavimento radiante hidráulico para conforto térmico, sistema solar fotovoltaico para produzir energia elétrica e bombas de calor de alta eficiência.

Terá capacidade para 60 residentes, disponibilizando serviços de Centro de Dia a 45 utentes e, ainda, apoio domiciliário.

ENTRE 6 E 25 DE DEZEMBRO, O MAIOR MADEIRO DO PAÍS

Penamacor Vila Madeiro termina com balanço positivo

O presidente da Câmara faz um balanço positivo do evento que ganhou fama como símbolo de união, celebração e identidade comunitária

A edição de 2025 do Penamacor Vila Madeiro terminou. Entre 6 e 25 de dezembro foram inúmeras as atividades que juntaram tradição, gastronomia, música, iniciativas culturais, passeios pedestres, espaços infantis e muita animação, além do já tradicional Mercado de Natal.

O evento natalício que celebra o Madeiro que ganhou fama de ser o maior do País terminou mais uma edição com um balanço positivo. Para o presidente da Câmara de Penamacor, José Miguel Oliveira, o evento, "não só manteve a tradição bem viva para a Malta do Ano, nesta edição os rapazes e raparigas nascidos em 2005, como para toda a população e visitantes que se identificam



O Madeiro de Penamacor encheu de gente o adro da Igreja Matriz

e trabalharam para que o Penamacor Vila Madeiro fosse uma realidade", adiantando que "com o tempo decorrido entre a tomada de posse dos órgãos autárquicos e o arranque do evento, não foi possível realizar muitas alterações e optámos por manter o figurino de edições anteriores. No futuro, queremos inovar um pouco, criando mais espaços de diversão infantil, reforçando o número de visitantes e melhorando a circulação entre os vários espaços onde decorre o evento".

José Miguel Oliveira frisou, ainda, que houve vários

momentos marcantes, como a Festa no Recinto de Nossa Senhora do Incenso, o Cortejo que carrega os troncos desde aquele local até ao adro da Igreja Matriz ou o acender do Madeiro, na noite de 23 para 24 de dezembro. "Mantivemos, igualmente, o Fórum Madeiro – A Chama da Tradição, que são conferências ligadas ao Madeiro e a estas celebrações do fogo em todo o espaço ibérico, convidando outras entidades e outros locais a marcarem presença. Tivemos apresentações de livros, muitos espetáculos de grupos locais, mas também de fora do Concelho e da vizinhança Espanha, além de mais de 60 grupos com animação itinerante, entre muitas outras atividades. Penso que foi transmitida muita energia e muita alegria a quem se deslocou a Penamacor para assistir ao Vila Madeiro. Quem veio saiu bem impressionado".

A noite de passagem de ano em Penamacor ficou marcada com muita música e um espetáculo pirotécnico. Recorde-se que o Madeiro é uma tradição profundamente enraizada em Penamacor, sendo considerado "um verdadeiro símbolo de união, celebração e identidade comunitária".

Câmara de Penamacor participa nas festividades do Hanucá

A Câmara de Penamacor esteve representada pelo presidente, José Miguel Oliveira, e pelo vice-presidente, Pedro Silveiro, nas festividades do Hanucá, a convite do rabino Joseph Schnaider, líder religioso da comunidade judaica atualmente a residir no Concelho de Penamacor.

Também conhecido como Festival das Luzes, o Hanucá tem início após o pôr do sol do 24.º para o 25.º dia do mês de Kislev, o nono mês do calendário hebraico.

A autarquia realça que "esta



presença parte da consciência da Câmara de Penamacor que a estabilidade e coesão social beneficiam com o estreitar de relações e uma boa integração da comunidade estrangeira no território".

Recorde-se que a comunidade estrangeira representa já mais de 10 por cento da população do Concelho de Penamacor e no Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches, em especial no Pré-Escolar e 1.º Ciclo e Pré-Escolar, os alunos estrangeiros já são cerca de 18 por cento.

Madeiro – Fólios de Poesia VI apresentado no Teatro Clube de Penamacor



O Teatro Clube de Penamacor acolhe, na próxima sexta-feira, 9 de janeiro, a partir das 18 horas, a apresentação do livro *Madeiro – Fólios de Poesia VI*.

Para a Câmara de Penamacor, "este sexto volume afirma-se como mais um marco relevante na valorização da identidade cultural das comunidades ibéricas centradas

em Penamacor, reforçando os laços com as suas raízes. Mantendo uma linha eclética, o projeto reúne poemas de diversa densidade criativa que celebram o fogo como elemento primordial, associando a tradição do Madeiro a vivências pessoais e coletivas, bem como a diferentes tempos e geografias onde assume forte valor simbólico".

Câmara participa em almoços de Natal de IPSS do Concelho



A Câmara de Penamacor esteve representada pelo presidente, José Miguel Oliveira; pelo vice-presidente, Pedro Silveiro; e pela vereadora Guida Leal, nos almoços de Natal da Liga dos Amigos de Pedró-gão de São Pedro e do Centro Paroquial Nossa Senhora da Quebrada.

Para a autarquia "estas

presenças pretendem reconhecer a importância que as instituições particulares de solidariedade Social (IPSS) desempenham na resposta às necessidades sociais da população do Concelho, promovendo, igualmente, o apoio da Câmara ao trabalho efetuado por estas instituições numa área tão sensível".



PRÉMIO PROMOVIDO PELA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FESTIVAIS DE MÚSICA

Festival Rock na Vila nomeado para os Iberian Festival Awards

O Festival é um dos grandes eventos culturais, combinando nomes consagrados da música com projetos emergentes

O Festival Rock na Vila, de Vila de Rei, volta a afirmar-se no panorama ibérico dos grandes eventos culturais ao integrar, uma vez mais, a lista de nomeados dos Iberian Festival Awards 2026, prémios internacionais que distinguem os melhores festivais de música e artes de Portugal e Espanha.



O Festival Rock na Vila está nomeado em várias categorias

Nesta edição o Festival Rock na Vila destaca-se com uma forte presença, estando nomeado para Melhor Festival de Média Dimensão, categoria decidida

por votação do público. O evento surge ainda nomeado para Melhor Recepção e Anfitrião, Contributo para a Sustentabilidade e também na categoria

Best Venue, em que o Parque de Feiras se insere de forma exemplar na categoria que distingue espaços com condições privilegiadas para a realização de

eventos culturais.

Estas últimas categorias são avaliadas por júri especializado, que reconhecem a qualidade da experiência proporcionada ao público, a ligação ao território e o compromisso com boas práticas ambientais.

Criado com a intenção de dinamizar culturalmente o centro do País, o festival tornou-se, ao longo dos anos, um ponto de encontro para amantes da música ao vivo e um dos momentos mais aguardados da agenda cultural regional.

Com uma forte aposta em bandas de rock, mas também abrindo espaço a outros estilos musicais, o Rock na Vila combina nomes consagrados com projetos emergentes, oferecendo um palco privilegiado para artistas nacionais e inter-

nacionais.

Os Iberian Festival Awards são promovidos pela Aporfest – Associação Portuguesa de Festivais de Música, em parceria com entidades espanholas, e têm como principal objetivo reconhecer a excelência, inovação e impacto cultural, social e económico dos festivais realizados na Península Ibérica.

Miguel Silva, vereador da Cultura da Câmara de Vila de Rei, afirma que "esta nova nomeação reforça o reconhecimento do trabalho desenvolvido pelo município na organização de um festival que já é uma referência cultural da região. A aposta no crescimento do Festival Rock na Vila continuará, refletindo a afirmação de Vila de Rei no circuito dos grandes eventos culturais".

Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte e três de dezembro de dois mil e vinte e cinco, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número quarenta - H, com início a folhas cinquenta e quatro, escrivatura de justificação pela qual **ILDA MARIA ROQUE FERREIRA MARTINS**, contribuinte fiscal número 191 854 590, natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco e cônjuge **VÍTOR MANUEL RIBEIRO GONÇALVES DOS SANTOS MARTINS**, que também usa e é conhecido por **VÍTOR MANUEL RIBEIRO GONÇALVES MARTINS**, como declarou, contribuinte fiscal número 171 484 045, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua Domingos José Robalo, lote 5, 4º andar A, em Castelo Branco, declararam ser donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, dos seguintes prédios na freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, não descritos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco: **Um: Prédio Misto**, sito ou denominado Tapada da Fonte, Calvos, com a área total de mil duzentos e oitenta metros quadrados, composto na parte rústica por cultura arvense, construção rural e oliveiras, e na parte urbana de edifício de um piso destinada a arrecadação e arrumos com a superfície coberta de vinte metros quadrados, a confrontar de norte com Isaura Lourenço Rodrigues Gonçalves e Caminho, de sul com caminho, de nascente com Josefina das Dores e de poente com Maria de Lurdes Rodrigues Nunes Martins, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 2248 e na matriz predial rústica sob o artigo 204 da secção GT. **Dois: Prédio Rústico**, sito ou denominado Horta Cimeira, composto de mato, sobreiros e cultura arvense, com a área de quinhentos e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com Gracinda Nunes Martins (herdeiros) e Manuel Nunes (herdeiros), de sul com Carlos Manuel Serrasqueiro Rito e linha de água e de nascente e poente com Manuel Nunes (herdeiros), inscrito na matriz sob o artigo 141 da secção FS. **Três: Prédio Rústico**, sito ou denominado Sobreira da Costeira e Estercadinha, composto de mato, pinhal e oliveiras, com a área de vinte e dois mil quinhentos e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com Ermelinda de Almeida (herdeiros) e outros, de sul com Maria Nunes Gonçalves e outros, de nascente com Manuel Gonçalves Nunes e Maria Rosinda Gonçalves Ribeiro e de poente com Maria Nunes (herdeiros), inscrito na matriz sob o artigo 51 da secção GT. **Quatro: Prédio Rústico**, sito ou denominado Poleias, composto de olival, cultura arvense em olival, leitos de curso de água e terreno estéril, com a área de sete mil duzentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com José António Rodrigues (herdeiros), de sul com linha de água e Celso José Gonçalves Marques e outros, de nascente com António Gonçalves dos Santos e outros e de poente com

Celso José Gonçalves Marques e caminho, inscrito na matriz sob o artigo 52 da secção GV. **Cinco: Prédio Rústico**, sito ou denominado Covão, composto de olival e cultura arvense em olival, com a área de dois mil e duzentos metros quadrados, a confrontar de norte com José Paulo Nunes Lourenço Roque, de sul com Teodora Nunes Lourenço Henriques e outro, de nascente com João Rodrigues Marques e Maria da Conceição Gonçalves e de poente com Teodora Nunes Lourenço Henriques, inscrito na matriz sob o artigo 155 da secção GR. **Sexto: Prédio Rústico**, sito ou denominado Vale Chiqueiro, composto de cultura arvense e mato, com a área de três mil setecentos e vinte metros quadrados, a confrontar de norte com António Nunes Lourenço (herdeiros) e outros, de sul com caminho, José Lourenço Roque e Lúcia Maria Antunes de Almeida Nunes, de nascente com João Rodrigues Lourenço e Lúcia Maria Antunes de Almeida Nunes e de poente com António Gonçalves dos Santos e outro, inscrito na matriz sob o artigo 47 da secção GS. **Sete: Prédio Rústico**, sito ou denominado Mascarradas, composto de mato, sobreiros, cultura arvense, oliveiras e construção rural, com a área de sete mil oitocentos e quarenta metros quadrados, a confrontar de norte com Ilde de Lourdes Roque Nunes, Manuel da Conceição Gonçalves e outro, de sul com Américo Rodrigues Ferreira (herdeiros), de nascente com Natália Gonçalves dos Santos e Américo Rodrigues Ferreira (herdeiros) e de poente com Américo Rodrigues Ferreira (herdeiros), inscrito na matriz sob o artigo 251 da secção GT. **Oito: Prédio Rústico**, sito ou denominado Boucha Velha, composto de mato, pinhal sobreiros e cultura arvense, com a área de catorze mil e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com João Rodrigues Lourenço, Manuel M. Veríssimo e caminho, de sul com Maria Lourença (herdeiros) e Maria Augusta Gonçalves, de nascente com José Antunes Gonçalves e de poente com Maria Augusta Gonçalves e outros, inscrito na matriz sob o artigo 323 da secção GT. **Nove: Prédio Rústico**, sito ou denominado Cimo do Barro, composto de mato, com a área de mil e duzentos metros quadrados, a confrontar de norte com Francisco Afonso Nunes, de sul com caminho, de nascente com Ortelinda Maria Nunes Lourenço e de poente com José Lourenço Gonçalves (herdeiros), inscrito na matriz sob o artigo 133 da secção GV. **Dez: Prédio Rústico**, sito ou denominado Covão do Montinho, composto de mato e cultura arvense, com a área de mil novecentos e vinte metros quadrados, a confrontar de norte com caminho, de sul com caminho e José Carlos Lourenço Gonçalves, de nascente com José Carlos Lourenço Gonçalves e de poente com José Gonçalves e outros, inscrito na matriz sob o artigo 18 da secção GT. **Onze: Prédio Rústico**, sito ou denominado Medronheirais, composto de cultura arvense, oliveiras, pinhal e mato, com a área de nove mil duzentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com Adelino Nunes (herdeiros), Natália Gonçalves dos Santos e linha de água, de sul com Maria Alzira Antunes de Almeida Nunes e Maria Roque (herdeiros), de nascente com Adelino Nunes (herdeiros) e de poente com Maria Alzira Antunes de Almeida Nunes e Américo Roque (herdeiros), inscrito na matriz sob o artigo 329 da secção GT. **Doze:**

Prédio Rústico, sito ou denominado Medronheirais, composto de cultura arvense, pinhal e mato, com a área de quatro mil quatrocentos e quarenta metros quadrados, a confrontar de norte com Américo Rodrigues Ferreira e outros, de sul com Maria Gonçalves (herdeiros) e outros, de nascente com Josefinas das Dores e de poente com Isilda Conceição Roque e Américo Rodrigues Ferreira, inscrito na matriz sob o artigo 306 da secção GT. **Treze: Prédio Rústico**, sito ou denominado Fonte do Cortijo, composto de cultura arvense, oliveiras, pinhal e mato, com a área de sete mil cento e vinte metros quadrados, a confrontar de norte com António Nunes Lourenço (herdeiros) e Adelino Nunes (herdeiros), de sul com Antonio Nunes (herdeiros) e Josefinas das Dores, de nascente com Adelino Nunes (herdeiros), Aníbal Gonçalves António e outro, de poente com António Nunes (herdeiros) e António Nunes Lourenço (herdeiros) inscrito na matriz sob o artigo 144 da secção GU. **Catorze: Prédio Rústico**, sito ou denominado Horta Ferranha, composto de mato, com a área de mil seiscentos e quarenta metros quadrados, a confrontar de norte com José Rodrigues Lourenço (herdeiros), de sul com José Lourenço Gonçalves (herdeiros) e João Lourenço Diamantino (herdeiros), de nascente com Celso José Gonçalves Marques, de poente com José Rodrigues Lourenço (herdeiros) e João Lourenço Diamantino (herdeiros), inscrito na matriz sob o artigo 21 da secção GS. **Quinze: Prédio Rústico**, sito ou denominado Enxara, composto de pinhal e cultura arvense, com a área de dezoito mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com Irene Afonso Nunes, Luís Gonçalves, Francisco Martins Nunes Grácio e outros, de sul com Eduardo Dias Lourenço e Manuel Gonçalves Roque, de nascente com Francisco Martins Nunes Grácio, José Nunes Luís e José Martins Gonçalves (herdeiros), de poente com Eduardo Roque, Manuel Gonçalves Roque (herdeiros) e Maria Otilia Almeida Lourenço Valentim, inscrito na matriz sob o artigo 8 da secção FZ. **Desasseis: Prédio Rústico**, sito ou denominado Vaqueiro, composto de oliveiras e pinhal, com a área de cinco mil quatrocentos e quarenta metros quadrados, a confrontar de norte com caminho, de sul com João Alexandre Nunes e outro, de nascente com Otilia Maria Afonso Martins, de poente com João Alexandre Nunes e outro, inscrito na matriz sob o artigo 207 da secção FZ, com o valor patrimonial tributável igual ao atribuído de cento e oitenta e nove euros e cinquenta e nove céntimos. Mais declararam que os prédios descritos nas verbas um a oito, vieram à posse deles no ano de dois mil, data em que entraram na posse dos mesmos, no estado de casados, por doação meramente verbal de Américo Rodrigues Ferreira e mulher Maria Lourenço Roque, casados sob a comunhão de geral de bens, residentes que foram em Calvos, Sarzedas e os prédios descritos nas verbas nove a dezasseis foram por eles adquiridos no ano de mil novecentos e noventa e cinco, data em que entraram na posse dos mesmos no estado de casados por doação meramente verbal de Josefina das Dores, viúva, residente que foi em Calvos, Sarzedas.

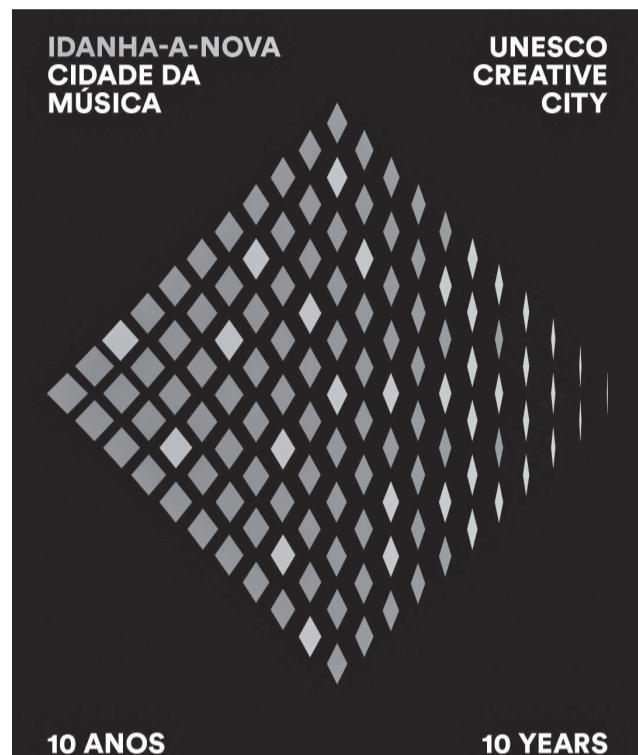
Castelo Branco, 23 de dezembro de 2025.
A Notária, Helena Luis Rosa Filipe Marujo

DISTINGUIDA PELA UNESCO

Idanha assinala 10 anos como Cidade Criativa da Música

É a primeira Cidade Criativa da Música em Portugal, nomeada pela aposta no património musical do Concelho

A presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Elza Gonçalves, recorda, em nota enviada à Comunicação Social, que a 11 de dezembro de 2015 "Idanha-a-Nova torna-se a primeira Cidade Criativa da Música em Portugal" e salienta que "uma década depois desta honrosa distinção da UNESCO, Idanha-a-Nova prossegue o caminho de território de música, de cultura e de criatividade. E fazemo-lo com redobrado afínco. Dez anos depois da Rede de Cidades Criativas da UNESCO ter distinguido Idanha-a-Nova como Cidade Criativa da Música, colocando-a num lugar de destaque entre as capitais e grandes cidades de todo o Mundo, prosseguimos o caminho de consolidação do património musical e da vivência que a música proporciona no



nosso concelho.

Sinónimo disso mesmo é a ligação ímpar que a nossa Idanha-a-Nova e as suas gentes têm com a música. Esta identidade tão singular leva a que, neste território, se investigue tão profundamente as nossas tradições, ao mesmo tempo que apostamos em melhores infraestruturas culturais e novos caminhos. E, para que este nosso código genético prossiga

o seu caminho, desenvolvemos também o ensino da música e a recuperação e valorização dos instrumentos musicais. É desta forma que queremos garantir, pelas novas gerações, que o toque dos nossos adufes vai continuar a ecoar nos quatro cantos do Mundo e, com ele os acordes da nossa viola beira.

Dez anos depois de Idanha-a-Nova Cidade Criativa da

Música mostramos ao Mundo como acolhemos um número raro e diversificado de géneros e abordagens musicais, promovendo, ao longo do ano, uma quantidade notável de eventos ligados à música, desde a eletrónica mais moderna aos sons tradicionais, passando pelo registo erudito e os cruzamentos disciplinares.

Nesta nossa Idanha-a-Nova, Cidade Criativa da Música, terra rica de passado, repleta de tesouros herdados, de novos achados, e de certezas que o trabalho e a união nos reservam um futuro digno, prosseguiremos confiantes o caminho de reconhecido mérito.

Seguros de que é, através deste trajeto, que iremos consolidar a excelência no âmbito das indústrias criativas, reforçaremos ainda mais a troca de experiências e conhecimentos com várias cidades nacionais e internacionais.

Há 10 anos a UNESCO consagrou Idanha-a-Nova como um território de excepcional qualidade na Música, num reconhecimento inédito no nosso país para uma comunidade do mundo rural. É com viva emoção que celebramos, juntos, esta data. O Futuro deste Povo, tão rico em história, reservanos ainda mais distinções".

Idanha-a-Nova recebe mais uma edição do i-Danha Food Lab



tantas vezes passa despercebida, mas que é o verdadeiro motor deste território".

Elza Gonçalves salientou que "o i-Danha Food Lab existe, porque existe esta força humana extraordinária, esta capacidade de cuidar do solo enquanto se projeta o futuro", pelo que "a cada Idanhense, deixo o meu mais profundo agradecimento. Esta é a terra onde se semeia tradição e se colhe inovação".

Para a autarca o i-Danha Food Lab "é mais do que um encontro técnico ou profissional. É a celebração de uma visão. A visão que o Interior pode ser protagonista da inovação; que a sustentabilidade nasce no terreno, junto de quem conhece as plantas, os ciclos da água, os ritmos da natureza; e que a transformação do setor agroalimentar português só será completa quando integrar o conhecimento e o potencial dos territórios rurais" assegurando que "Idanha tem mostrado, ano após ano, que está preparada para liderar esta mudança.

Idanha-a-Nova recebeu, dia 5 de dezembro, mais uma edição do i-Danha Food Lab. Tendo como palco o Fórum Cultural, esta iniciativa deu conta da inovação, da sustentabilidade e do papel do território na transição para sistemas alimentares mais resilientes e regenerativos.

A edição deste ano teve como tema central *O Microbioma do Solo para uma Agricultura Resiliente*, explorando o impacto dos microrganismos no equilíbrio dos ecossistemas e no futuro da agricultura.

O evento, que se realiza desde 2016, juntou empresas, agricultores, startups, investigadores e decisores, promovendo a colaboração entre ciência e prática agrícola, num programa que ligou o solo, a tecnologia e o futuro.

Na sessão de abertura, a presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Elza Gonçalves, referiu a importância do evento e de "todos os participantes, parceiros, produtores, investigadores, empreendedores e decisores", para de seguida "valorizar quem mais merece, o nosso povo de Idanha" e concluir que "as mulheres e os homens da nossa terra são o alicerce de tudo o que aqui construímos. São eles que guardam a sabedoria do campo, que mantêm viva a ligação ancestral à terra e que, todos os dias, dão provas de resiliência, de criatividade e de uma coragem silenciosa que

Os Prémios Biolog, para os melhores operadores biológicos nacionais, foram atribuídos à SaliGreen, que recebeu o Prémio Inovação; Rainha do Sol, com o Prémio Sustentabilidade Social; Bio Castelo, com o Prémio Agricultura Regenerativa; e Candeio, com o Prémio Escolha do Público.

Recorde-se que o i-Danha Food Lab resulta de uma parceria entre a BGI Sustainable Ventures, o Food4Sustainability CoLAB e a Câmara de Idanha-a-Nova.

Casa das Novidades termina com debate sobre o papel da rádio local

A exposição *Casa das Novidades* teve a sessão de encerramento dia 6 de dezembro, no Centro Cultural Raiano (CCR), em Idanha-a-Nova. Partindo de um dos trabalhos da artista Inês Mendes Leal, dedicado à Rádio Clube de Monsanto e ao percurso do seu fundador, Joaquim Manuel da Fonseca, decorreu um momento de encontro onde o radialismo, na sua vertente local e regional, foi a matéria de reflexão entre

convidados e público.

Nesta ação esteve presente João Porto, do Grupo Renascença, acompanhado por Inês Mendes Leal, numa iniciativa moderada por Eddy Chambino.

No encerramento da exposição *Casa das Novidades*, a presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Elza Gonçalves, realçou as "novas linguagens artísticas e um diálogo contemporâneo com a nossa

ruralidade e a nossa memória" que a mostra levou ao Centro Cultural Raiano.

Coorganizada pela Culturgest - Fundação Caixa Geral de Depósitos e pelo Centro Cultural Raiano, a exibição foi o resultado final de uma residência artística de Adriana João e Inês Mendes Leal, com a curadoria de João Francisco Reis. Paralelamente a mostra resultou igualmente da colaboração estreita das Adufeias

ras do Rancho Etnográfico de Idanha-a-Nova.

Esta iniciativa esteve inserida no ciclo *Desconcentrar*, que reúne atividades "focadas na criação e produção artística nas artes visuais em territórios de baixa densidade", particularmente Idanha-a-Nova, sendo a segunda etapa de quatro, tendo já passado pelo Caramulo, sendo as seguintes, depois de Idanha-a-Nova, em Abrantes e Guarda.



Resultados e Classificações

FUTEBOL | LIGA 3 | I FASE | SÉRIE B

15ª Jornada - 3 de janeiro

			Classificação
			Equipa Pts... J
Belenenses	3-1	Amora FC	1 Belenenses..... 32.15
CD Mafra	4-2	Caldas SC	2 CD Mafra..... 29.15
U. Santarém	1-0	1º Dezembro	3 Académica OAF..... 24.15
Lusitano GC	2-1	SC Covilhã	4 Atlético CP..... 20.15
Atlético CP	1-4	Académica OAF	5 U. Santarém 20.15
			6 Caldas SC 18.15
			7 Lusitano GC 17.15
			8 Amora FC 17.15
			9 1º Dezembro..... 15.15
			10 SC Covilhã..... 12.15

16ª Jornada - 10 de janeiro

1º Dezembro	-	CD Mafra	1 Belenenses..... 32.15
Amora FC	-	Lusitano GC	2 CD Mafra..... 29.15
Caldas SC	-	Belenenses	3 Académica OAF..... 24.15
11/01 SC Covilhã	-	Académica OAF	4 Atlético CP..... 20.15
U. Santarém	-	Atlético CP	5 U. Santarém 20.15
			6 Caldas SC 18.15
			7 Lusitano GC 17.15
			8 Amora FC 17.15
			9 1º Dezembro..... 15.15
			10 SC Covilhã..... 12.15

FUTEBOL | C. PORT. | I FASE | SÉRIE C

13ª Jornada - 21 de dezembro

		Classificação	
		Equipa Pts... J	
Marialvas	2-2	JD Lajense	1 Vitória Sernache 32.13
Lusit. dos Açores	1-1	Peniche	2 Benf. Castelo Branco.. 26.13
Vitória Sernache	2-0	Naval 1893	3 Naval 1893..... 26.13
Eléctrico	1-2	Mortágua FC	4 FC Oliv. Hospital 22.13
União da Serra	1-1	Samora Correia	5 União da Serra..... 20.13
Benf. C. Branco	1-0	CD Fátima	6 Mortágua FC..... 20.13
Marinhense	0-3	FC Oliv. Hospital	7 Peniche..... 17.13
			8 JD Lajense 16.13
			9 CD Fátima..... 15.13
			10 Marialvas 14.13
			11 Eléctrico 12.13
			12 Lusitânia dos Açores.... 12.13
			13 Marinhense 11.13
			14 Samora Correia 7 ...13

14ª Jornada - 10 de janeiro

		Classificação	
		Equipa Pts... J	
Marinhense	-	Peniche	1 Alcains..... 19... 9
FC Oliv. Hospital	-	JD Lajense	2 Sertanense 18... 9
União da Serra	-	CD Fátima	3 Pedrógão..... 17... 9
Benf. C. Branco	-	Mortágua FC	4 ARC Oleiros..... 14... 9
Vitória Sernache	-	Marialvas	5 Idanhense 14... 9
Eléctrico	-	Naval 1893	6 Ac. Fundão..... 14... 9
Lusit. dos Açores	-	Samora Correia	7 ACRD Cabeçudo..... 13... 9
			8 Águias do Moradal.... 11... 9
			9 Atalaia do Campo 10... 9
			10 ADC Proença-a-Nova . 9.... 9
			11 SC Covilhã B 7... 9
			12 UD Belmonte 0.... 9

FUTEBOL | DISTRITAL

1ª Jornada

01/02 Ág. do Moradal - Atalaia do C.

9ª Jornada - 4 de janeiro

		Classificação	
		Equipa Pts... J	
ADC Proença	0-0	Idanhense	1 Alcains..... 19... 9
ARC Oleiros	3-2	Ág. do Moradal	2 Sertanense 18... 9
At. do Campo	3-0	UD Belmonte	3 Pedrógão..... 17... 9
Ac. Fundão	0-0	Cabeçudo	4 ARC Oleiros..... 14... 9
SC Covilhã B	0-2	Pedrógão	5 Idanhense 14... 9
Alcains	2-0	Sertanense	6 Ac. Fundão..... 14... 9
			7 ACRD Cabeçudo..... 13... 9
			8 Águias do Moradal.... 11... 9
			9 Atalaia do Campo 10... 9
			10 ADC Proença-a-Nova . 9.... 9
			11 SC Covilhã B 7... 9
			12 UD Belmonte 0.... 9

10ª Jornada - 11 de janeiro

		Classificação	
		Equipa Pts... J	
Pedrógão	-	ARC Oleiros	1 Alcains..... 19... 9
ACRD Cabeçudo	-	Atalaia do Campo	2 Sertanense 18... 9
Ág. do Moradal	-	ADC Proença	3 Pedrógão..... 17... 9
UD Belmonte	-	Idanhense	4 ARC Oleiros..... 14... 9
SC Covilhã B	-	Cabeçudo	5 Idanhense 14... 9
Idanhense	-	Ac. Fundão	6 Ac. Fundão..... 14... 9
			7 ACRD Cabeçudo..... 13... 9
			8 Águias do Moradal.... 11... 9
			9 Atalaia do Campo 10... 9
			10 ADC Proença-a-Nova . 9.... 9
			11 SC Covilhã B 7... 9
			12 UD Belmonte 0.... 9

12ª Jornada

Atalaia do Campo 3-0 Ág. do Moradal

FUTSAL | LIGA I

14ª Jornada

30/12 Benfica 4-0 Ferreira do Zêzere

15ª Jornada - 3 de janeiro

		Classificação	
		Equipa Pts... J	
SC Braga	3-2	ADCR Caxinas	1 Benfica 45.15
Rio Ave	6-4	AD Fundão	2 Sporting 39.15
Torreense	5-9	Eléctrico	3 Leões Porto Salvo..... 27.15
Leões Porto Salvo	6-1	FC Famalicão	4 SC Braga..... 23.15
Ferreira do Zêzere	1-6	Sporting	5 Rio Ave 22.15
Qta dos Lombos	0-5	Benfica	6 Ferreira do Zêzere 20.15
			7 Quinta dos Lombos 17.15
			8 Eléctrico 17.15
			9 Torreense..... 14.15
			10 FC Famalicão..... 13.15
			11 AD Fundão..... 12.15
			12 ADCR Caxinas 10.15

16ª Jornada - 21 de fevereiro

		Classificação	
		Equipa Pts... J	
FC Famalicão	-	Torreense	1 Benfica 45.15
Ledes Porto Salvo	-	Qta dos Lombos	2 Sporting 39.15
Eléctrico	-	SC Braga	3 Leões Porto Salvo..... 27.15
ADCR Caxinas	-	Rio Ave	4 SC Braga..... 23.15
AD Fundão	-	Fra. do Zêzere	5 Rio Ave 22.15
Sporting	-	Benfica	6 Ferreira do Zêzere 20.15
			7 Quinta dos Lombos 17.15
			8 Eléctrico 17.15
			9 Torreense..... 14.15
			10 FC Famalicão..... 13.15
			11 AD Fundão..... 12.15
			12 ADCR Caxinas 10.15

FUTSAL | III DIV. | I FASE | SÉRIE B

10ª Jornada - 3 de janeiro

		Classificação	
		Equipa Pts... J	
Amarense	6-2	Pedreles	1 Benfica 45.15
ABC Nelas	6-3	ADR Retaxo	2 Sporting 39.15
União 1919	5-1	Saavedra Guedes	3 Leões Porto Salvo..... 27.15
Mendiga	4-4	GR Vilaverdense	4 SC Braga..... 23.15
PARC-Pindelo	2-5	Ribafría	5 Rio Ave 22.15
GD Beira Ria	1-1	Lobitos Futsal	6 Ferreira do Zêzere 20.15
			7 Quinta dos Lombos 17.15
			8 Eléctrico 17.15
			9 Torreense..... 14.15



Troféu **Gazeta** DO INTERIOR **Atletismo**

2025

13 | **Gazeta do Interior**, 7 de janeiro de 2026

ÚLTIMAS PROVAS DO TROFÉU GAZETA 2025

Natal a correr

Realizaram-se nos passados dias 26 e 27 de dezembro a 4ª Edição Noturna Natal na Montanha em Cortes do Meio e a Corrida São Silvestre na Covilhã, com estas provas termina o *Troféu Gazeta Atletismo* 2025. Estas provas proporcionaram os seguintes resultados femininos e masculinos obtidos na última prova.

No escalão de infantis, foram primeiros os atletas Matilde Fernandes e Rodrigo Madaleno. Entraram em segundo os atletas Ana Santos e Sebastião Almeida e em terceiro os atletas Lohanna Garcez e David Carecho.

No escalão de iniciados, apenas participaram atletas femininas, sendo o pódio constituído por Leonor Currais, Mariana Fernandes e Margarida Rodrigues.

No escalão de juvenis, foram primeiros os atletas Beatriz Franco e Francisco Currais.



Penta Clube da Covilhã com presença forte no pódio

Entraram em segundo na meta os atletas Lua Afonso e Salvador Loureiro e em terceiro apenas o atleta masculino Emanuel Taborda.

No escalão de juniores,

apenas participou a atleta feminina Julieta Gomes.

No escalão de seniores, foram primeiros os atletas Dalila Romão e Rui Pereira. Entraram em segundo e terceiro os atletas masculinos Carlos Neves e António Baptista.

Ália Duarte e Paulo Eusébio. Completaram o pódio neste escalão Kateryna Shvydyuk e Rafael Canaria.

No escalão de veteranos I, foram primeiros os atletas Sandra Ferreira e Eduardo Fonseca. Entraram em segundo na meta os atletas Florbel Correia e Rúben Monte. Completaram o pódio neste escalão Marina Cardona e Frederico Teles.

No escalão de veteranos II, foram primeiros os atletas Ilda Santos e Daniel Anastácio. Entraram em segundo na meta os atletas Mª Gabriela Santos e Rui Pais e em terceiro apenas o atleta masculino Jorge Carecho.

No escalão de veteranos III, foram primeiros os atletas Lisdália Nunes e José Fernandes. Entrou em segundo e terceiro os atletas masculinos Carlos Neves e António Baptista.

Classificações

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
-------	------	-------	-------------

INFANTIS - FEMININOS

1	Maria Bonina	Penta CC	28
2	Francisca Salvado	GCA Donas	29
3	Ana Santos	Estrela CAFC	34

INFANTIS - MASCULINOS

1	Rodrigo Madaleno	Penta CC	23
2	Sebastião Almeida	Estrela CAFC (ex-Individual)	42
3	Martim Gonçalves	Re-Viver	65

INICIADOS - FEMININOS

1	Leonor Currais	Estrela CAFC	33
2	Cristiana Serrano	NJC Proença-a-Nova	42
3	Laura Martins	NJC Proença-a-Nova	48

INICIADOS - MASCULINOS

1	Rafael Moraes	Penta CC	17
2	Júlio Dias	Penta CC	33
3	Guilherme Shimahara	GCA Donas	50

JUVENIS - FEMININOS

1	Beatriz Franco	Penta CC	19
2	Júlia Fonseca	Penta CC	45
3	Romana Lopes	NJC Proença-a-Nova	51

JUVENIS - MASCULINOS

1	Francisco Currais	Estrela CAFC	37
2	João Tavares	Penta CC	46
3	Carlos Ruano	Penta CC	46

JUNIORES - FEMININOS

1	Julieta Gomes	Penta CC	16
2	Mariana Reis	Penta CC	20
3	Margarida Gaboleiro	CU Idanhense	23

JUNIORES - MASCULINOS

1	João Gouveia	Penta CC	24
2	Miguel Santos	CU Idanhense	25
3	Rodrigo Gaspar	AV Mouros	30

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1	Dalila Romão	GCA Donas (ex-C Benfica CB)	32
2	Kateryna Shvydyuk	Penta CC (ex-GD Mata)	47
3	Ália Duarte	GCA Donas	56

SENIORES - FEMININOS

1	Dalila Romão	GCA Donas (ex-C Benfica CB)	32
2	Kateryna Shvydyuk	Penta CC (ex-GD Mata)	47
3	Ália Duarte	GCA Donas	56

SENIORES - MASCULINOS

1	Rafael Canaria	Estrela CAFC	44
2	Paulo Eusébio	Penta CC	53
3	Nuno Santos	GDA Canhoso	81

VETERANAS - FEMININAS I (35-49 anos)

1	Magda Ribeiro	NJC Proença-a-Nova	74
2	Marta Xavier	Penta CC (ex-CU Idanhense)	77
3	Sandra Ferreira	S Benfica (ex-C Benfica CB)	85

VETERANOS - MASCULINOS I (35-49 anos)

1	Nuno Pires	CU Idanhense	104
2	Rúben Monte	Penta CC	108
3	João Monteiro	Penta CC (ex-GCA Donas)	113

VETERANAS - FEMININAS II (50-64 anos)

1	Mª Conceição Pires	CU Idanhense	26
2	Célia Ferreira	S Benfica CB (ex-C Benfica CB)	28
3	Ilda Santos	AD Fundão	32

VETERANOS - MASCULINOS II (50-64 anos)

1	Rui Pais	Penta CC	57
2	Daniel Anastácio	GCA Donas	69
3	Fernando Matos	GCA Donas	98

VETERANAS - FEMININAS III (65 ou mais anos)

1	Lisdália Nunes	GDA Canhoso	7
2	Julieta Coelho	CCDPCM Sertã	11
3			

VETERANOS - MASCULINOS III (65 ou mais anos)

1	José Fernandes	CU Idanhense	35
2	Carlos Neves	Penta CC	40
3	Francisco Castelheiro	GCA Donas	63

www.gazetadointerior.pt
Gazeta
DO INTERIOR

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e uma do livro notas número quatrocentos e dez-G, **TÂNIA SOFIA ESTEVES DE OLIVEIRA**, NIF 244 246 718, solteira, maior, natural da freguesia de Retaxo, concelho de Castelo Branco, residente na Rua Monte da Igreja, n.º 67, Retaxo, freguesia de Cebolais de Cima e Retaxo, concelho de Castelo Branco, titular do cartão de cidadão número 1338002 2ZW3, válido até 03/08/2031, emitido pela República Portuguesa, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio urbano que consiste num edifício de rés-do-chão, destinado a arrecadação, com a superfície coberta de quarenta e seis, vírgula, sessenta metros quadrados, sito em Currais, União das Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo, extinta freguesia de Retaxo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Agostinho Afonso, do sul com João Pires Nunes, do nascente com caminho e do poente com Clara dos Santos Ribeiro, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de Joaquim Af

14 | NECROLOGIA

Gazeta do Interior, 7 de janeiro de 2026



Luísa Chaves

Faleceu, no passado dia 27 de dezembro de 2025, Luísa Chaves, de 98 anos de idade, natural de Zebreira e residente em Queijas, Carnaxide.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



António Bernardes

Faleceu, no passado dia 28 de dezembro de 2025, António Augusto Bernardes, de 85 anos de idade, natural de Santa Maria, Trancoso e residente em Lisboa.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



João Lopes

Faleceu, no passado dia 31 de dezembro de 2025, João Manuel Antunes Lopes, de 78 anos de idade, natural e residente em Retaxo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



António Domingos

Faleceu, no passado dia 28 de dezembro de 2025, António Marques Domingos, de 95 anos de idade, natural e residente em Ninho do Açor.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Tatiana Pontes

Faleceu, no passado dia 30 de dezembro de 2025, Tatiana Lima Esteves Pontes, de 46 anos de idade, natural de Belo Horizonte, Brasil e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Inácio Rodrigues

Faleceu, no passado dia 1 de janeiro de 2026, Inácio Rodrigues, de 79 anos de idade, natural de Almaceda e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Isaltina Joaquim

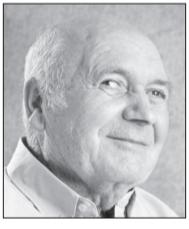
Faleceu, no passado dia 28 de dezembro de 2025, Isaltina dos Anjos Joaquim, de 84 anos de idade, natural de Padrão, Almaceda e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, neto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Amândio Martins

Faleceu, no passado dia 30 de dezembro de 2025, Amândio Francisco Martins, de 79 anos de idade, natural e residente em Ribeira de Eiras, Almaceda.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, neto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Adelina Mateus

Faleceu, no passado dia 1 de janeiro de 2026, Adelina Peres Rito Mateus, de 76 anos de idade, natural de Pé da Serra, Sarzedas e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Diolinda Ribeiro

Faleceu, no passado dia 28 de dezembro de 2025, Diolinda Fernandes Ribeiro, de 86 anos de idade, natural de Lajeosa, Sabugal e residente em Cebolais de Baixo.

AGRADECIMENTO

Sua filha, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



José Vaz

Faleceu, no passado dia 30 de dezembro de 2025, José Cabrito Vaz, de 87 anos de idade, natural e residente em Retaxo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, neta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Emílio Barreto

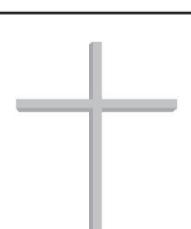
Faleceu, no passado dia 2 de janeiro de 2026, Emílio José Rodrigues Barreto, de 50 anos de idade, natural de Cebolais de Cima e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Hortelinda Alves

Faleceu, no passado dia 29 de dezembro de 2025, Hortelinda da Conceição Alves, de 72 anos de idade, natural de Palvarinho e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



João Mora

Faleceu, no passado dia 31 de dezembro de 2025, João Agapito Mora, de 88 anos de idade, natural e residente em São Miguel de Acha.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



M.ª Conceição Romão

Faleceu, no passado dia 2 de janeiro de 2026, M.ª Conceição Moura Romão, de 94 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A família informa que se irá realizar a missa de 7.º dia na próxima quinta-feira, dia 8 de janeiro, pelas 18:00h, na Sé de Castelo Branco. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

15 | NECROLOGIA/PUBLICIDADE

Gazeta do Interior, 7 de janeiro de 2026



Carminda Fernandes

Faleceu no passado dia 3 de janeiro de 2026, Carminda Pires Fernandes, de 88 anos de idade, natural de Sarnadas de Ródão e residente em Cebolais de Cima.

AGRADECIMENTO

Sua nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



M.ª Carvalho Pereira

Faleceu no passado dia 29 de dezembro de 2025, Maria de Carvalho Pereira, de 82 anos de idade, natural de Mata e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, genro, netos e restante família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais do Hospital Amato Lusitano assim como ao Centro Social Ribeiro das Perdizes - Serviço de Apoio Domiciliário, por todo o cuidado, carinho e dedicação demonstrados à sua familiar. A todos o nosso Bem-Haja.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Est. Sr.º Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco



Manuel Marques

Faleceu no passado dia 31 de dezembro de 2025, Manuel da Cruz Marques, de 73 anos de idade era natural de Salvaterra do Extremo e residia em Termas de Monfortinho, Monfortinho. O Funeral realizou-se para o cemitério de Termas de Monfortinho, Monfortinho.

AGRADECIMENTO

Seu irmão, cunhada, sobrinhos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-haja.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 1-B | Castelo Branco



Manuel António

Faleceu no passado dia 4 de janeiro de 2026, Manuel António, de 101 anos de idade, natural e residente em Rochas de Baixo, Almaceda.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Abel Barreto

Faleceu no passado dia 30 de dezembro de 2025, Abel Branco Barreto, de 76 anos de idade, era natural e residente em Ladeiro.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os amigos que participaram nas cerimónias fúnebres e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar.

Participaram ainda que a missa de 7.º dia será celebrada na igreja do Ladeiro, no próximo sábado, dia 10 de janeiro, pelas 20.00h. Desde já se agradece a todas as pessoas que nela participarem.

A todos o nosso bem-haja.

Agência Funerária Cruz | T. 272342366 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua do Relógio nº 8 | Castelo Branco



Deolinda Cabral

Faleceu no passado dia 4 de janeiro de 2026, Deolinda dos Santos Vilela Cabral, de 86 anos de idade era natural de Benquerenças e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-haja.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 1-B | Castelo Branco



Paulo Fidalgo

Faleceu no passado dia 4 de janeiro de 2026, Paulo Alexandre Salgueiro Fidalgo, de 58 anos de idade, natural de Penamacor e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Irene Costa

Faleceu no passado dia 29 de dezembro de 2025, Irene de Jesus Oliveira Gertrudes Costa, de 88 anos de idade era natural e residia em Monsanto. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhas, genro, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-haja.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 1-B | Castelo Branco



Joaquina Teixeira

Faleceu no passado dia 3 de janeiro de 2026, Joaquina Teixeira, de 92 anos de idade, natural de Benquerença, Penamacor e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genros, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

A família informa que se irá realizar a missa de 7.º dia no próximo sábado, dia 10 de janeiro, pelas 18:00h, na Sé Catedral de Castelo Branco. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas noventa e oito do livro notas número quatrocentos e dez-G, **FILIPE MARQUES AGOSTINHO LOURENÇO**, NIF 183 133 803 e sua mulher, **LEONILDE DA CONCEIÇÃO DA SILVA NUNES**, NIF 197 559 085, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, residentes na Avenida das Palmeiras, n.º 56, freguesia e concelho de Castelo Branco, titulares dos cartões de cidadão respetivamente, número 08330813 0ZX8, válido até 03/08/2031 e número 09625864 0ZX8, válido até 22/06/2030, emitidos pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por mato, cultura arvense, oliveiras, olival, cultura arvense em olival e leitos de curso de água, com a área de dezanove mil quinhentos e sessenta metros quadrados, sito em Moinho João Domingos, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confronto do norte com Adelino Rodrigues Nunes e outros, do sul com António Peres Barata e Adelino de Almeida Martins e outro, do nascente com Maria Manuela Gomes Afonso do poente com José Rito Nunes, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Maria dos Santos Martins Lourenço, sob o artigo 10, secção L, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte e três euros e vinte céntimos.

Castelo Branco, vinte e nove de Dezembro de dois mil e vinte cinco.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



António Gonçalves

Faleceu no passado dia 3 de janeiro de 2026, António Teixeira Gonçalves, de 81 anos de idade, natural de Paraíso, Castelo de Paiva e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, neta e restante família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso Bem-Haja.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Est. Sr.º Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco

COMPRAS

■ **ANTIGUIDADES:** Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratas, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijutaria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim. Loja: Mercado Municipal (Praça), Castelo Branco. Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional).

PROF. DRAME

Astrólogo - Grande Médium Vidente
ESPIRITUALISTA CIENTISTA INTERNACIONAL

Espiritualista de todos os trabalhos ocultos, resultados rápidos em apenas 3 dias. Você tem um problema? Venha consultarme, 15 anos de experiência graças ao seu dom hereditário ele resolve todos os seus problemas mesmo os casos mais desesperados: amor, proteção, fidelidade absoluta entre casais, retorno imediato ao contacto com a pessoa que ama, impotência sexual, concursos, exames, cura doenças desconhecidas. Facilidade de pagamento ou pagamento depois do resultado, dependente da sua possibilidade.

RUA DE EGA, N.º 7, 1.º DTO. | CASTELO BRANCO
TLM.: 926 222 365



Bruno Borralhinho distingue-se na Alemanha



FOTO: BJOERNKADENBACH

O maestro Português Bruno Borralhinho foi nomeado diretor musical e maestro titular do Erzgebirgische Theater und Orchester, na Alemanha, e vai iniciar funções na temporada 2026-2027. A instituição integra a Erzgebirgische Philharmonie e o Eduard-von-Winterstein-Theater, sediados em Annaberg, um dos principais pólos culturais da região de Erzgebirge e detentor de uma tradição artística com 125 anos. A escolha de Bruno Borralhinho resultou de um extensivo processo público de seleção, conduzido ao longo de vários meses e com dezenas de candidatos. A decisão final coube à orquestra, que elegerá o maestro Português com vasta maioria. Entre as suas futuras responsabilidades estão a programação e direção musical da temporada sinfônica, várias produções de ópera, iniciativas de caráter educativo e diversos projetos especiais.

Situada no Sul da Saxónia, junto à fronteira com a Boémia, a região de Erzgebirge, classificada como Património Mundial da UNESCO desde 2019, é reconhecida pela sua impressionante paisagem natural, riqueza histórica ligada à exploração mineira, património arquitetónico e tradições culturais, incluindo a célebre tradição natalícia alemã.

Atualmente, Bruno Borralhinho, natural da Covilhã, mantém a sua atividade como violoncelista da Orquestra Filarmónica de Dresden, posição que ocupará até ao final da presente temporada.

Assumirá o novo cargo em Annaberg a partir de setembro de 2026.

A carreira internacional do maestro inclui colaborações com algumas das mais prestigiadas orquestras e instituições, tais como a Orquestra Sinfônica Portuguesa, Orquestra Sinfônica do Porto Casa da Música, Orquestra Metropolitana de Lisboa, Orquestra do Algarve, Filharmonie Bohuslava Martinu (República Checa), Orquestra de Câmara da Rádio da Roménia, Orquestra de Câmara de Bellas Artes (México), Orquestra Sinfônica do Paraná (Brasil), Orquestra Sinfônica de Guiyang (China), Deutsches Kammerorchester Berlin, Berliner Symphoniker e Orquestra Filarmónica de Dresden, entre outras. Dirigiu ainda produções de ópera de compositores como Donizetti, Boesmans, Mozart, Ravel e Puccini, e colaborou com solistas de renome internacional, incluindo Camilla Nylund, Sarah Maria Sun, Li Jian, Peter Bruns e Javier Perianes.

O próximo compromisso de Bruno Borralhinho em Portugal acontecerá no Concerto de Ano Novo, no dia 1 de janeiro, no Centro Cultural de Belém, em Lisboa, ao lado da Orquestra Metropolitana de Lisboa.

Com esta nomeação, Bruno Borralhinho torna-se o primeiro português a assumir o cargo de maestro titular de uma orquestra alemã e de diretor musical de um teatro na Alemanha, representando um marco histórico para a presença portuguesa na música clássica internacional.

CAROLINA E HELENA

Bebés do ano do Distrito são duas meninas

Os primeiros bebés do ano no Distrito de Castelo Branco são duas meninas.

No primeiro dia de janeiro, Carolina foi a primeira bebé a

nascer, na Unidade Local de Saúde da Cova da Beira, na Covilhã, às 12h33. Carolina, que nasceu com 3,235 quilogramas e 50 centímetros, é a primei-

ra filha de um casal residente em Alcaria, no Concelho do Fundão.

Já na Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB)

Helena foi a primeira bebé a nascer este ano, às 13h34. Helena, que nasceu com 2.845 quilogramas é a primeira filha de um casal residente em Abrantes.

PinhalImpact mobiliza agentes do território para a inovação social

O Centro de Ciência Viva da Floresta (CCVfloresta), em Proença-a-Nova, recebeu, dia 11 de dezembro, uma sessão pública dedicada à mobilização dos agentes do território para a inovação social. A iniciativa integrou-se no âmbito da PinhalImpact - Incubadora Itinerante de Empreendedorismo de Impacto, que pretende reforçar a capacidade de inovação e colaboração no Pinhal Interior.

Liderada pela ADXTUR - Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias do Xisto, em parceria com a Associação dos Girassóis e a Value Flow, a PinhalImpact, segundo é adiantado, "afirma-se como uma estrutura essencial para acelerar respostas inovadoras aos desafios sociais e económicos das comunidades locais. Reconhecida pela Autoridade de Gestão do Centro 2030 como operação de importância estratégica e integrada nas Redes Regionais e Nacionais de Incubadoras de Inovação Social, é um instrumento relevante para concretizar os objetivos em matéria de inovação social preconizados no Plano de Ação da Intervenção Integrada de Base Territorial (IIIBT) do Pinhal Interior".

A sessão contou com a presença da presidente da CCDR Centro, Isabel Damasceno; do presidente da Portugal Inovação Social, Filipe Almeida; do presidente da ADXTUR, Paulo Fernandes; e do presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, que sublinharam o



papel da inovação social como motor de desenvolvimento sustentável.

O encontro reuniu mais de 40 participantes, entre autarcas, associações, entidades do terceiro setor, empreendedores e empresários, e "evidenciou o potencial transformador da inovação social nos territórios de baixa densidade".

O primeiro painel, dedicado à importância da inovação social na transformação territorial, "reforçou a PinhalImpact como instrumento determinante para apoiar a criação de soluções inovadoras. Com uma abordagem sistémica que combina formação, mentoria, aceleração, integração digital e envolvimento comunitário, esta incubadora pretende fortalecer um ecossistema de inovação social colaborativo e sustentável".

O painel integrou também intervenções de Luísa Bernades, representante regional do Centro de Portugal Inovação Social, e de Elsa Marçal, empresária e vogal da Comissão Executiva do Turismo Centro de Portugal.

O segundo painel apresen-

tou iniciativas que demonstram como a inovação social já está a gerar valor no território do Pinhal Interior.

Entre os projetos apresentados estiveram o BioAromas - Laboratório de Integração e Inovação Social, sediado no Centro de Ciência Viva de Proença-a-Nova; Craft in Future, programa que está a reinventar o futuro dos ofícios no Fundão; Coruja Academy, iniciativa que promove literacia financeira digital em Castanheira de Pera; Neet Maker, projeto focado na capacitação para a empregabilidade, em Penela; Nós e (A)vós 2.0, que trabalha inclusão social intergeracional na região de Sicó.

A presidente da CCDR Centro, Isabel Damasceno, destacou a importância estratégica da inovação social para o Programa Centro 2030, ao afirmar que "a inovação social aproxima-se das pessoas e das comunidades e, por isso, faz todo o sentido que esteja integrada nos programas regionais. A PinhalImpact

é um projeto estruturante, que mobiliza novos agentes, novas ideias e novas energias para o futuro do território".

Sublinhou ainda o compro-

missão da CCDR com o processo de transformação em curso, ao sublinhar que, "pela primeira vez, estão a concretizar-se passos reais no terreno, com projetos que começam efetivamente a transformar o território. O sucesso dependerá da união de todos".

O presidente da ADXTUR, Paulo Fernandes, reforçou a necessidade de consolidar massa crítica através do trabalho em rede e defendeu que o Pinhal Interior tem condições para se afirmar como "um laboratório de políticas públicas para territórios de baixa densidade, capaz de inspirar outras regiões."

Sobre a necessidade de políticas públicas ajustadas às realidades locais, acrescentou que "temos de capacitar empreendedores com ideias inovadoras num território que exige políticas públicas territorializadas. O desenvolvimento do Pinhal Interior só acontece quando um avanço num município não implica retrocesso noutra. Precisamos de políticas que somam".

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, destacou o papel do Centro de Ciência Viva como espaço de experimentação e aprendizagem, ao avançar que "este percurso de aprendizagem contínua, com a floresta como eixo estruturante, cria o ambiente ideal para que projetos de impacto possam nascer, testar-se e crescer. É por isso tão relevante que esta mobilização para a inovação social aconteça aqui".